Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Setembro de 1919 — N. 2.781

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 19,0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 1/2 a 14 19/32 d. Café, 18$700.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 9 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

O JULGAMENTO DO EX-KAISER

"O Brasil entrou na guerra sem odios nem rancores"

diz o Sr. Azevedo Sodré

Seu parecer na commissão de diplomacia da Camara

Alguem [illegible] extranhou a frieza com que foi recebido na Camara, o Tratado de Versailles. Em todos os paizes interessados na guerra, elle se constituiu e constitue ainda, objecto de largos debates e estudos. O exemplo [illegible]

Deputado Azevedo Sodré

[illegible] procuramos [illegible] já, [illegible] occasião de [illegible] commissão de diplomacia da Camara, pelo deputado Azevedo Sodré, encarregado por ella de estudar a parte VII do tratado de paz, relativa [illegible].

[illegible] em primeiro logar, ao julgamento das pessoas indiciadas por actos [illegible] contra [illegible] legitimo [illegible] processar, julgar e punir, dentro [illegible], os individuos que se insurgiram contra o direito.

"Segundo a sentença, diz elle, que, no decorrer da grande conflagração européa, atrocidades [illegible] da mais revoltante barbaria, repetiram-se com frequencia insolita, [illegible] o mundo civilisado, derrocando o direito das gentes, e como que [illegible] todo o patrimonio humano [illegible] liberaes pela soberania da força, pela hegemonia da brutalidade, pelo dominio da barbaria. Finda a guerra, serenados os animos, restabelecida a paz, nada mais justo do que apurarem-se responsabilidades e infligir-se o castigo merecido a todos quantos, pelejando sob esta ou aquella bandeira, filiados a esta ou áquella nacionalidade, desrespeitaram acintosamente leis e costumes, attentando contra o direito, a justiça e a piedade." O tratado de paz, diz o relator, encarou o assumpto de um modo unilateral, referindo-se apenas aos subditos allemães. Verdade é, accrescenta, que foram justamente estes os que mais se excederam nestes actos criminosos, pondo em uso processos singulares de guerra, justificados por uma copiosa litteratura e subordinados á orientação de Bismarck. Cita palavras do grande chanceller definindo a verdadeira estrategia e mostra a grande influencia por elle exercida sobre a educação e o moral do povo allemão. Estes actos criminosos faziam parte do programma de todos os soldados e officiaes do grande exercito. Processal-os todos seria impossivel; de onde conclue o relator que o capitulo das sancções visa apenas um effeito moral. Sendo assim, seria muito mais rasoavel, justo e equanime que elle abrangesse não só os allemães, mas ainda todos quantos, sem distincção de nacionalidades, se insurgiram contra as leis e costumes de guerra. Os allemães, accrescenta, já estão todos julgados e condemnados a uma dura pena, porquanto foram justamente os seus processos attentatorios do direito e da moral que lhes accarretaram a derrota, revoltando o espirito publico em todo o mundo civilisado e determinando a entrada de varios paizes na guerra.

Occupa-se em seguida, o relator com o julgamento do kaiser, que, feito pela fórma e nos termos indicados no tratado de paz, lhe parece irracionavel, inadmissivel e contraproducente, attentando evidentemente contra a boa razão, contra o direito e a moral. "Fazer comparecer um chefe vencido deante de um tribunal constituido por seus inimigos vencedores, no momento em que ainda estuam paixões e odios, em que fervilham sentimentos de vingança e desejos de represalias, é desconhecer e menosprezar o peso formidavel que a fraqueza humana póde ter na balança da justiça. Accusam-n'o de um crime politico — offensa suprema contra a moral internacional e a autoridade sagrada dos tratados —; e, como tal delicto não tenha sido ainda definido e regulado pelo direito, dispõe o art. 227 do tratado que o tribunal deverá "julgar sobre motivos inspirados nos principios os mais elevados da politica internacional", e "determinar a pena que lhe parecer dever ser applicada." Vae, portanto, o tribunal exercer a dupla funcção de legislar e de julgar, applicando a pena por elle creada." Mostra o relator como isso é anti-juridico, citando a opinião de nosso jurisconsulto Pedro Lessa.

A moral internacional, accrescenta, não está ainda codificada; aquillo que as potencias alliadas e associadas consideram hoje "suprema offensa", para outros povos, constitue acto louvavel e meritorio. E' de esperar que a nova Sociedade das Nações reconheça, defina e sanccione uns tantos principios sãos que pairam ainda sob a fórma de aspirações vagas. Da moral internacional vigente quasi poderiamos dizer com Gustave Le Bon que: — "*elle est restée celle de tout le régne animal: respecter les forts, devorer les faibles.*"

Pondera o relator que o dispositivo do tratado, que assegura ao réo as garantias essenciaes do direito de defesa, não attenua nem impede possiveis iniquidades. Defensores tiveram todas as grandes victimas dos tribunaes de excepção, politicos e revolucionarios; não faltaram defensores a Barnave, Vergniaud, Camillo Desmoulins, Danton e tantos outros que representaram a flor e a seiva da revolução franceza; não foi por falta de defesa que subiu ao patibulo o precursor da nossa independencia. Mostra em seguida que é a primeira vez que um tratado de paz consagra o julgamento do chefe vencido por juizes vencedores, e accrescenta: — "Certamente, não seria para desejar ver repetida hoje a extrema magnanimidade com que no tratado de Fontainebleau, em 1814, foi regulada a situação do chefe vencido. Mas, a grande epopéa napoleonica não se terminou pelo comparecimento do réo: reincidente perante um tribunal qualquer. A detenção em Sta. Helena, sob a custodia do governo inglez, obedeceu mais ao instincto de conservação do que ao proposito do castigo, e serviu tão sómente para apagar queixas das mais fundadas, para despertar enthusiasmos posthumos, fazendo-a exceder dos justos limites. E' o que fatalmente acontecerá ao kaiser, si levado fôr á barra do tribunal instituido pelo tratado de Versailles. Desse dia em deante passará a ser uma victima, um martyr, um heróe; todos os seus defeitos se transmudarão em virtudes, todos os seus crimes em actos de acendrado patriotismo, e não haverá certamente recanto algum da Allemanha que não queira erigir-se em Capitolio para a sua glorificação."

O Sr. Azevedo Sodré termina o seu longo relatorio com as seguintes palavras: — "O Brasil, tendo entrado na guerra pela força das circumstancias, sem odios nem rancores, inspirado nos melhores sentimentos de justiça e solidariedade humana, obedecendo ás tradições da sua politica internacional, não póde alimentar intuitos vingativos e não deve, portanto, applaudir um acto evidentemente contrario ao direito, á boa razão e á moral. Ratificando o tratado de paz, cumpre-lhe fazer reservas e restricções no tocante ao julgamento de Guilherme II, de Hohenzollern, ex-imperador da Allemanha."

A QUESTÃO SOCIAL SEGUNDO O MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

"A fixação do salario é o eixo da questão social"

A CONFERENCIA DE HOJE NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

O Sr. ministro Viveiros de Castro fará hoje mais uma prelecção sobre a "Questão social". E' a terceira da série a que se propoz fazer na Faculdade de Philosophia e Letras. S. Ex., attendendo a um pedido nosso, nos forneceu o seguinte resumo da sua conferencia:

— Versa a minha conferencia de hoje sobre salario. Começo mostrando que a fixação do salario é o eixo da questão social, o problema maximo que provoca os conflictos mais graves entre o capital e o trabalho. E' portanto indispensavel definir o salario e estabelecer a sua natureza juridica. Critico a opinião dos que restringem o conceito do salario á remuneração do trabalho manual ou mecanico, restricção que é devida, principalmente, á difficuldade de avaliar os productos immateriaes; mas, na minha opinião, sempre que uma pessoa põe o seu trabalho ao serviço de outrem, recebendo uma remuneração préviamente estabelecida, é, na rigorosa technica juridica, um operario, e a referida remuneração constitue, propriamente, um salario, seja qual fôr a natureza do trabalho e a situação social do trabalhador.

Passo dahi a examinar a opinião da escola socialista, baseada numa phrase attribuida a Chateaubriand de que o salario é simplesmente a ultima transformação da servidão, de que o salario é uma instituição transitoria, cujo momento historico já passou. Digo, então, em primeiro logar, que é uma figura de rethorica falar em servidão de salario, porquanto o operario nunca fica na absoluta dependencia do patrão, nem é completa a abolição da sua vontade. Em segundo logar, o salariato offerece aos operarios as seguintes vantagens: libertal-os dos riscos industriaes, garantindo-lhe o salario, seja qual fôr o resultado da empresa; assegurar-lhes o pagamento dos serviços em épocas fixas, ordinariamente muito proximas umas das outras. E observo que os socialistas partem do falso presupposto de que o capital não póde ter parte nos lucros. Desde que o capital não nasce, espontaneamente, é sempre um producto de trabalho anterior e contribue efficazmente para a producção, sendo, pois, illogico e injusto prival-o da sua parte nos lucros. Considero, portanto, o salario uma fórma insubstituivel da remuneração do trabalho e é indispensavel organisal-o de accordo com as condições industriaes peculiares a cada paiz.

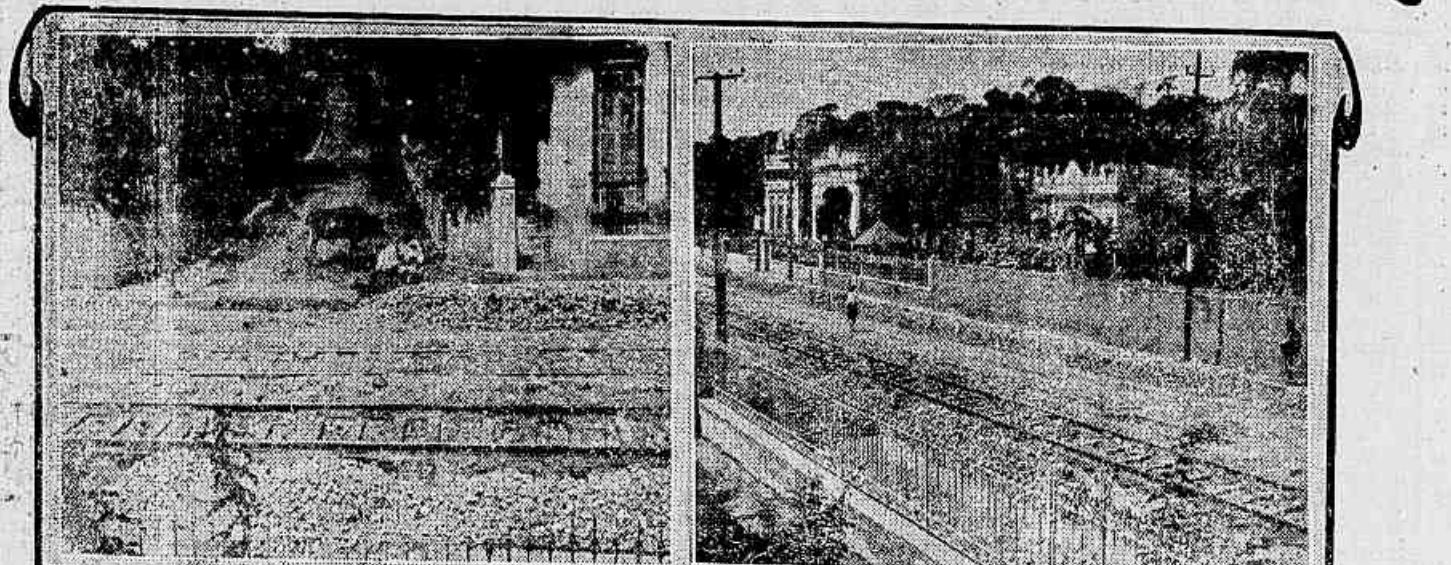
Examino, em seguida, as principaes fórmas de salarios. Mostro as explorações de que têm sido victimas os operarios, sob pretexto de lhes fornecerem os patrões generos e artigos de boa qualidade e por preços razoaveis. Condemno o abuso do credito concedido pelos patrões aos operarios para condemnal-os a uma situação de verdadeira escravidão. E' indispensavel, assim, que o pagamento do salario seja sempre feito em moeda corrente e que sejam prohibidos os descontos operados pelos patrões a pretexto de pagamento de dividas anteriores. Cito a esse respeito o substitutivo da commissão de justiça da Camara dos Deputados e a legislação da França, da Allemanha, da Noruega, Inglaterra, Estados Unidos, Suissa, Austria-Hungria e Luxemburgo. Examino, tambem, os diversos systemas usados para estabelecimento sobre salarios ou premios, tratando especialmente da participação nos lucros da empresa, mostrando as suas vantagens e inconveniencias. Trato, depois, da questão de saber si é possivel fixar racionalmente o salario, referindo-me ao axioma da escola liberal de que o salario é uma mercadoria. Analyso a essa altura, a chamada lei de bronze de La Salle, mostrando que ella é repellida pela maioria dos proceres socialistas, analysando depois o systema inglez do fundo dos salarios, segundo o qual elles estão sempre em proporção com a quantidade de dinheiro disponivel num determinado momento.

Examino o systema de Leroy Bollieu do capital actividade, considerando a força-trabalho do operario como um capital do qual o salario é o juro, e concluo sustentando que o salario será racionalmente fixado sempre que se tomar em consideração os seguintes elementos: duração, productividade, intensidade e difficuldade do trabalho. Entro na questão de saber si o operario tem direito a um minimo de salario, que lhe permitta viver de accordo com a sua situação social. Refuto a opinião dos economistas liberaes que acham injustificavel a intervenção do Estado nessa materia e defendo o direito do operario ao salario minimo.

Refiro-me á encyclica do Papa Leão XIII — "Rerum Novarum" — e mostro que esta sempre foi, não sómente a doutrina catholica, como tambem a sustentada pelas principaes seitas protestantes. Mostro que esse salario minimo deve ser familiar e não individual, porque a reproducção da especie é uma lei natural tão imperiosa como é a da conservação pessoal.

Abordando, finalmente, a questão de saber a quem compete a fixação do salario, penso que essa fixação deve ser feita por juntas industriaes, compostas de membros eleitos por patrões e operarios sobre a presidencia de um representante do governo, reservando-me para, na seguinte palestra, tratar da organização e das attribuições desta Junta.

QUEM QUER VAE...

Uma zona em misero estado

Evolue, consideravelmente, o systema de reclamações, no Rio. E' que, para tantos males de que vêm soffrendo o publico, poucos ou nenhuns remedios chegavam, quando reclamados indirectamente, porque os poderes publicos, em geral, têm os ouvidos tapados... para essas vozes. Os reclamantes, agora, vão lançando mão de recursos mais intelligentes. Ainda ha poucos dias, os moradores de certa zona da cidade, os quaes soffriam sêde, passaram um telegramma, directo, ao Sr. presidente da Republica, e tiveram, assim, immediatas providencias. Hoje recebemos uma carta, acompanhada de photographias, que são attestados comprovantes do estado lastimavel de certa via publica, no Meyer. Carta que, com os seus commentarios e photographias, aqui estampamos. Eis a carta:

"Junto lhe remetto duas photographias que mostram bem o estado a que se acha reduzida a rua Dias da Cruz, no Meyer, ha já dous mezes, e numa extensão de cerca de um kilometro. Em uma dellas vêem-se dous bois, victimas de um desastre de bonde, que o estado dessa rua causou. E' extremamente penoso o transito, quer de vehiculos, quer de peões, e os proprios bondes, com os trilhos e dormentes completamente a descoberto, oscillam formidavelmente, não sendo difficil de prever um descarrilamento dentro de poucos dias, com as suas terriveis consequencias. Quando chove, então, o panorama é desolador, pois só emergem do charco os montes de pedras ponteagudas que rolam debaixo dos pés, constituindo um verdadeiro martyrio para os moradores, que se dirigem ou voltam do seu trabalho quotidiano. Estava sendo modificado o calçamento dessa via publica quando se findou a administração passada, e desde então ainda não foi lançada uma só medida rudimentar que fosse no sentido de melhorar a situação dos moradores que, como todos, pagam impostos, tendo, pois, o direito de exigir dos administradores da cidade um pouco mais de carinho pelos seus interesses.

Espero que V. S. dará a esta reclamação o destino que lhe compete, justa e opportuna como é."

A CONFERENCIA DA PAZ

A Rumania não assignará o tratado com a Austria

PARECE QUE O PARECER DA COMMISSÃO DE NEGOCIOS ESTRANGEIROS DO SENADO AMERICANO RECOMMENDARÁ A ENTREGA DE FIUME Á ITALIA

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Parece certo, dizem os jornaes, que a Rumania não assignará o tratado de paz com a Austria, amanhã, em Saint-Germain. Os delegados rumaicos insistem em dizer que não têm permissão do seu governo para assignar o tratado, salvo com reservas sobre a clausula que esta-

General Coanda

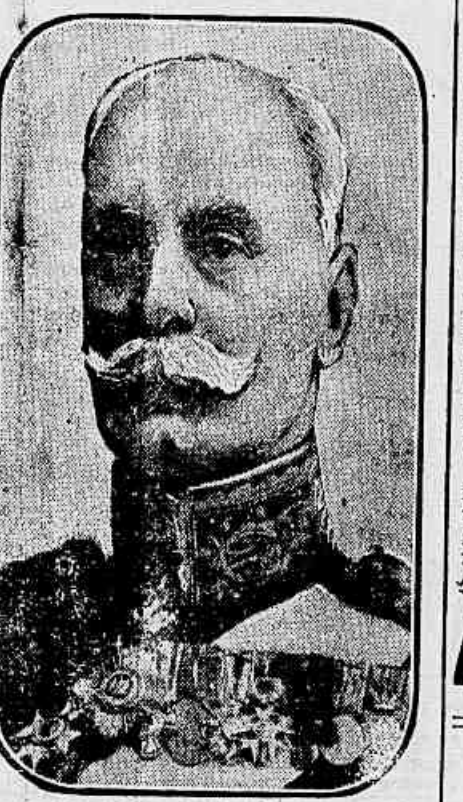
belece a protecção da Liga das Nações ás minorias ethnicas, clausula que a Rumania considera humilhante aos seus brios de paiz independente. A Rumania quer egualmente fazer reservas ás clausulas territoriaes por causa da questão do Banato. O Supremo Conselho, ao qual a delegação rumaica communicou a sua resolução, mantem-se, porém, intransigente. A assignatura da Rumania tem de ser formalmente incondicional. Certos jornaes protestam contra este rigor do Conselho Supremo, lembrando que o general Smuts, como representante da União Sul-Africana, assignou com restricções o tratado de paz com a Allemanha. O chefe da delegação rumaica, general Coanda, telegraphou para Bucarest ao seu governo, communicando-lhe o incidente e pedindo instrucções.

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se amanhã, em Saint-Germain, a cerimonia da assignatura do tratado de paz com a Austria. O Sr. Renner, chefe da delegação austriaca, já voltou ali da sua viagem a Bucarest. Foram distribuidos duzentos convites, apenas, para que pessoas extranhas possam assistir á cerimonia. O salão verde foi preparado mais ou menos nas mesmas condições da Galeria dos Espelhos, em Versailles, para a assignatura do tratado com a Allemanha. A mesa será presidida pelo Sr. Clemenceau, tendo aos lados o Sr. Polk, sub-secretario de Estado e chefe da delegação dos Estados Unidos, e o Sr. Arthur Balfour, actual chefe da delegação britannica. Espera-se que a cerimonia não demore nem meia hora. O Brasil não estará representado, assim como varios outros paizes.

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O tratado, ainda incompleto, pois faltam-lhe as clausulas territoriaes, será entregue aos bulgaros na quinta-feira de tarde, no Pavilhão Madrid, em Neully. Não haverá nenhuma cerimonia especial. O secretario geral da Conferencia, Sr. Dutasta, irá áquelle arrabalde e entregará ao chefe da delegação bulgara, Sr. Guechoff, o documento. Os bulgaros terão duas semanas para o examinar e apresentar contra-propostas.

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson, no discurso que pronunciou em Sioux Falls, hontem de tarde, declarou que a não ratificação do tratado de paz pelo Senado norte-americano, tal qual elle foi assignado em Versailles, significava uma ameaça para todo o mundo, porque prolongaria a actual situação de incertezas e de duvidas. O presidente atacou os senadores republicanos, por tentarem introduzir emendas no tratado e por fazerem reservas ao pacto da Liga das Nações, procurando impor o seu arbitrio ao resto do paiz e até ao mundo.

Os senadores Mac Cormick, Johnson e Borah ultimaram os seus preparativos para a excursão que vão fazer pelos Estados afim de combater a propaganda do presidente Wilson. Os dous primeiros sairão dentro de 24 horas de Washington, em trem especial, afim de pronunciar discursos em Chicago e outras cidades, onde já falou o presidente da Republica.

Ainda não se sabe ao certo quando será apresentado o parecer da commissão de negocios estrangeiros do Senado ao tratado de paz. O senador Mac Cumber disse que a minoria da commissão tambem tem o seu parecer quasi concluido. O "World" diz que, segundo uma declaração de pessoa autorisada, o parecer tratará da questão de Fiume, reconhecendo o direito dos fiumanos de se unirem á Italia, e condemnando assim indirectamente a politica do presidente Wilson.

PARIS, 8 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados reuniu-se de manhã e tomou conhecimento da nota em que a delegação rumaica manifesta a intenção de assignar com reservas o tratado de paz com a Austria. O Conselho deliberou a este respeito. Parece pouco provavel que se permitta que os plenipotenciarios rumaicos apresentem reservas por occasião da assignatura do tratado.

O Conselho Supremo examinou egualmente a resposta do governo allemão a respeito do artigo 61 da nova Constituição germanica. As grandes potencias proseguirão amanhã no exame desta questão.

MIL TRIESTINOS EM ROMA

Em peregrinação patriotica

ROMA, 9 (A. A.) — Mil triestinos, pertencentes á classe operaria, chegaram hontem a esta capital, em perigrinação patriotica.

Pela manhã visitaram os principaes monumentos da cidade e á tarde realisou-se, no Capitolio, uma recepção em honra dos nossos hospedes, achando-se presentes o presidente da Camara Municipal e todos os membros da mesma, o representante do governo e varias autoridades. O presidente da Sociedade Operaria Triestina pronunciou algumas palavras, exaltando a italianidade de Trieste, que nenhuma oppressão pode destruir e offereceu ao capitão Apolloni, presidente da Municipalidade de Roma, uma estatueta de bronze. O capitão Apolloni, no meio de uma enthusiastica ovação e de gritos de "Viva a Italia! Viva Roma!", deu as boas vindas aos nossos hospedes e o Sr. Schanzer saudou-os em nome do governo, como representantes de Trieste, evocando a memoria dos martyres, que lutaram heroicamente contra a hegemonia da Austria. Terminou com um grito de "Viva Trieste! Viva a Italia!" Falou depois o Sr. Barzilai, que foi muito applaudido, lembrando o heroismo e os feitos dos triestinos e terminou convidando o governo da Italia a tratar da reconstrucção de Trieste.

Os nossos hospedes visitaram os principaes pontos da cidade, desfilando pelas ruas, e cantando hymnos patrioticos.

Os armazens Abascal foram devorados pelo fogo

MADRID, 9 (Havas) — Communicam de Sevilha:

"Um pavoroso incendio destruiu os seis predios em que estavam installados os grandes armazens Abascal. O fogo propagou-se ainda a tres casas contiguas, que tambem ficaram reduzidas a escombros.

No trabalho de extincção e no desabamento de paredes feriram-se oito pessoas. A violencia das chammas deu motivo a um grande panico pelos arredores do incendio."

A SITUAÇÃO DA MARINHA e suas necessidades

O Sr. Octavio Mangabeira expoe pontos de vista

Perante a commissão de finanças, ao relatar o orçamento da Marinha, o Sr. Octavio Mangabeira precedeu seus pareceres, sobre emendas, das seguintes considerações:

"Adoptado, que seja, o parecer da commissão de finanças, o projecto de orçamento da Marinha passará á terceira discussão, reduzido nos seus algarismos, de 200:000$, ouro, e 2.303:677$, papel. O abatimento resultará, quasi todo, da diminuição, nos effectivos, de 1.600 homens, a saber: — 1.000 marinheiros, 300 foguistas-marinheiros e 300 foguistas contratados — com a repercussão correspondente nas consignações de vencimentos, fardamento e munições de bocca. E' esta uma reducção, que se faz naturalmente, na medida das necessidades, que são previstas pelo E.-Maior, para o serviço da esquadra, no exercicio vindouro, e do movimento de baixa, que se vae operando desde agora, quasi sempre de accôrdo com os desejos dos proprios interessados, em cada uma das classes acima referidas. O orçamento, que tanto se elevou durante a quadra da guerra, não voltará, é certo, bruscamente, ao nivel anterior, que, aliás, havia baixado em demasia, como opportunamente assignalámos. Ha de manter-se mais alto. E' necessario, comtudo, que soffra, pouco a pouco, as reducções, naquillo que represente serviço extraordinario, porventura decorrente da situação anormal, que cessou com o advento da paz.

Deputado Octavio Mangabeira

A Marinha, entretanto, fóra do que entende, propriamente, com sua despesa ordinaria, não póde, nas condições em que se encontra, deixar de recorrer para o Thesouro, em nome dos interesses do funccionamento, do preparo, sinão da propria subsistencia da esquadra. O encouraçado "São Paulo" está soffrendo, nos Estados Unidos, os melhoramentos e reparos, de que necessitava, e que hão de orçar pela somma de alguns milhares de contos. O "Minas", os "scouts", diversos entre os "destroyers", em summa, quasi todas as nossas unidades, vindo, como vêm, de um periodo de constante movimentação, precisam de passar pelos concertos, que não é razoavel se poupem, pois não havemos de manter a esquadra, com todo seu orçamento, apenas para constar. Ha recursos extraordinarios, que se poderão attribuir ao extraordinario da despesa. E' o que se dá, por exemplo, com as rendas que se venham a auferir da utilisação dos transportes de guerra, como o "Belmonte", no serviço de conducção de mercadorias de commercio, á semelhança do que já se fez, e não sem certo exito, com o "Sargento Albuquerque" e com o "José Bonifacio"; da venda de material, considerado inutil para a frota; ou da alienação de terrenos, de que o ministerio não precisa, para a installação de seus serviços. Não se póde, todavia, contar, com absoluta segurança, que bem ao tempo das necessidades, com o producto da receita, que de taes fontes provenha.

Por outro lado, medidas ha — como a da construcção do arsenal, da base de operações, ou outras, de feição technica, sinão administrativa — que, ou representando, francamente, encargos contra o erario, ou constituindo objecto de concessão a empresas, emfim, como quer que seja, a Marinha reclama ha longo tempo, sendo que de algumas, depois do aviso da guerra, não nos resta, quiçá, o direito de insistir no adiamento da sua realidade. Taes medidas, mesmo para que sejam examinadas bem á altura de sua relevancia, é mais proprio que venham formuladas em proposições especiaes, podendo até succeder que o Poder Executivo, preoccupado, como se manifesta, com a solução do problema, que vem devidamente examinando, as proponha em mensagem, ao Congresso.

A commissão de finanças, dados á Camara estes esclarecimentos, que lhe permittem uma ligeira impressão da situação da Marinha, sobretudo no que concerne ás suas despesas, na phase actual dos trabalhos de elaboração orçamentaria, passa a tratar das emendas que foram apresentadas ao projecto, e a suggerir, por seu turno, á sabedoria da Camara, as que se lhe afiguram convenientes, nos termos desta breve exposição."

O PAVOROSO INCENDIO DA "FLOR DE MAIO"

TRES PESSOAS CARBONISADAS

S. PAULO, 9 (A. A.) — Violento incendio destruiu hoje, ás 2 horas da madrugada, o pequeno sobrado da rua do Seminario n. 24, onde era estabelecida a fabrica de flores artificiaes denominada "Flor de Maio", pertencente ao Sr. Adolpho Orestes, actualmente em viagem para Curityba. Despertada por varios gritos das empregadas, a Sra. Rachel Macneden, mulher de Adolpho, que dormia no sobrado, tentou fugir, não o conseguindo, pois o fogo havia tomado a escada. Como ultimo recurso, saltou a janella que deitava para o telhado visinho, nos fundos, indo abrigar-se na casa n.32 da mesma rua. Infelizmente, porém, sua empregadas Maria das Dôres, com 18 annos de edade, filha do fiscal municipal Josino de Freitas, e Antonietta, de 18 annos, e uma pretinha por nome Joanna, não lograram seguir o exemplo de sua patroa, morrendo todas tres carbonisadas. Os cadaveres foram encontrados e removidos para o necroterio da policia central.

Apezar do trabalho valoroso dos bombeiros, nada escapou á furia do fogo. Este horrivel desastre impressionou bastante a população.

AS FESTAS AO GENERAL PERSHING EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O general Pershing foi alvo, agora de manhã, no Central Park, de uma manifestação levada a effeito por 50.000 creanças das escolas de Nova York que cantaram o Hymno da Paz e cobriram de flores o ex-commandante dos exercitos americanos na Europa. O general Pershing assistirá á noite ao banquete da Municipalidade. Foi decretado feriado o dia de amanhã, em honra ao general Pershing. Elle, passará revista, ás 10 horas da manhã, á primeira divisão do Exercito, na Quinta Avenida, seguindo-se o desfile de outras tropas. A noite, o general Pershing embarcará para Washington, onde estão preparadas em sua honra grandes festas.

Estudando as objecções ao projecto sobre a introducção de immigrantes

MONTEVIDÉO, 9 (A. A.) — Reuniram-se novamente os ministros da Republica Argentina, Chile e Brasil, para estudar as objecções ao projecto sobre a introducção de immigrantes, organisado pelo Dr. Terra, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O valor das pesquisas scientificas nos E. Unidos

PARIS, 9 (Havas) — Em sessão da Academia, o Sr. Le Chatelier apresentou uma nota, sobre o desenvolvimento das pesquisas scientificas nos Estados Unidos. O Sr. Le Chatelier relembrou o interesse testemunhado pelo présidente Wilson, nesta ordem de estudos e, como prova da nova attenção de que são objecto os estudos scientificos nos Estados Unidos, assignalou a iniciativa da Federação Americana do Trabalho, a qual declarou que as pesquisas scientificas eram as unicas capazes de melhorar o bem estar geral do paiz.

Para a renovação da Camara Italiana

ROMA, 9 (Havas) — Os jornaes informam que as eleições para renovação da Camara se realisarão na segunda quinzena de novembro proximo, provavelmente no dia 23.

CARVÃO REPUBLICANO

A Carvoaria Bom Successo, na rua do Areal, mantem impressas nas suas facturas as armas da Republica. Nas côrtes, só usam as armas nacionaes as casas fornecedoras das familias reinantes. E é uma autorisação que não se consegue facilmente. O Rio é por assim dizer uma côrte republicana. Pelo menos, principes e fidalgos — e cada principe! cada fidalgo! — não nos faltam. A Carvoaria Bom Successo deve ser, pois, fornecedora de alguma casa reinante da Republica. E como ella fica na rua do Areal, essa casa reinante deve ser o seu visinho o Senado Federal. Mas, logo o fornecedor de carvão é que devia usar as armas da Republica? O carvão que suja? O carvão que mancha? Consumirá porventura o Senado tanto carvão assim?

Écos e Novidades

O Sr. Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, não poderá, com certeza, fazer o milagre de resolver de prómpto a crise de transportes, crise essa que é a consequencia de muitos annos de desgoverno. Mas S. Ex. póde e deve tratar de attenuar essa crise, pelo menos na parte que se refere ao abastecimento de viveres desta capital.

A crise do arroz, da banha, do feijão e de outros generos de primeira necessidade vae dia a dia assumindo proporções muito graves. Até agora, o povo não tem sentido de um modo directo as consequencias dessa crise, porque o Commissariado da Alimentação Publica tem requisitado os "stocks" desses artigos existentes na praça. Mas esses "stocks" estão quasi esgotados. Si não chegarem ao Rio, dentro de poucos dias, os novos sortimentos esperados, a situação poderá se tornar muito grave de um momento para outro.

O Commissariado da Alimentação já telegraphou — segundo nos informaram — ás directorias das estradas de ferro, pedindo-lhes encarecidamente que dêm preferencia ao transporte de viveres. Mas, esse pedido não foi, não tem sido attendido. As estradas de ferro continuam a dar preferencia ao fumo, ao café e a outros artigos que lhes dão maiores lucros.

Principalmente nas estações das estradas de ferro que ligam o Rio Grande do Sul a São Paulo, ha uma verdadeira plethora de generos alimenticios, á espera de embarque. Continuamente nessas estações se atiram fóra toneladas de generos que se estragaram porque ficaram mezes e mezes expostos ao tempo, á espera de transporte. Na estação de Santa Cruz, por exemplo, no Rio Grande do Sul, segundo carta que nos mostraram, estão depositados, "já ha mezes!" varios milhares de saccos de feijão, de arroz, e de caixas de banha, á espera de vagões que os transportem para o Rio e para São Paulo. E, entretanto, dessa mesma estação partiram ha poucos dias dous vagões atopetados de fumo!

Estamos certos de que o Sr. ministro da Viação vae providenciar sem demora, e com a energia necessaria, para que cesse tal estado de cousas. Não são apenas os interesses, aliás muito respeitaveis, da lavoura e do commercio, que estão em jogo. E' um verdadeiro caso de salvação publica que o governo tem a resolver.

*

Nós, os brasileiros, levamos ás vezes os nossos melindres patrioticos a exageros condemnaveis. E' uma questão de temperamento. Mas, ninguem poderia condemnar qualquer exaltação popular que na nossa terra se produzisse, si soubessemos que na capital do Mexico, "com autorisação da policia", estivesse sendo exhibida uma fita cinematographica em que apparece um typo immundo, physicamente repugnante, fardado de coronel do Exercito brasileiro, com o peito ornado de medalhas officiaes e praticando toda a especie de ignominias. Esse coronel fardado não faria em toda a fita outra cousa sinão se embriagar, forçar mulheres, matar creanças á fome, amolar formidaveis espadagões, roubar o relogio das pessoas de quem se approxima e tornar-se, emfim, a ultima palavra na abjecção humana. Não teriamos razão para nos indignarmos violentamente contra a affronta feita á nossa patria em um paiz amigo e da mesma raça que a nossa!

Pois está sendo exhibida no Rio, em dous grandes cinemas ao mesmo tempo, uma fita desse genero, com a differença unica de que o coronel, em vez de ser do Exercito brasileiro é do Exercito mexicano. A policia consentiu na consummação dessa affronta a um povo amigo e irmão? Provavelmente... Pelo menos ha ou deve haver um serviço de censura para os cinemas. Pelo menos, para fazer reclame de certas fitas tem-se varias vezes ouvido falar nesse serviço de censura.

E porque então não se prohibiu a exhibição desse film, ou, pelo menos, não se determinou que só pudesse ser exhibido com outros dizeres, emprestando-se ao coronel uma nacionalidade fantastica qualquer?

Não se veja nestas linhas nenhuma pretenção de censura á censura policial. Esse serviço é incorrigivel. Queremos apenas que, os mexicanos residentes no Brasil saibam que os brasileiros não podem concordar com essa ignobil campanha feita contra a nobre patria irmã.

**

Diz-se na Prefeitura que o Sr. Dr. Sá Freire, attendendo a uma recente deliberação do governo, vae intimar aos cabides de empregos para que, de accordo com o preceito constitucional que prohibe as accumulações remuneradas, optem por um dos varios cargos que exercem. Muita gente talvez ignore que ha na Prefeitura funccionarios que accumulam empregos federal e municipal, apezar das horas de serviço desses empregos coincidirem!

Mas, si o Sr. prefeito permitte que lhe demos um bom conselho, lembrariamos a S. Ex. que não é acertado bulir em casa de maribondos. E esse caso dos accumuladores da Prefeitura é positivamente uma casa de maribondos.

O Sr. Dr. Sá Freire quer se desmoralisar? Quer perder a fama de energia que criou devido á sua attitude dos primeiros dias de Prefeitura? Si não quer, não bula com os accumuladores... S. Ex. vae esbarrar deante de obstaculos formidaveis, até agora invenciveis.

E desde já apostamos um contra cem, com quem quizer, em como S. Ex. não conseguirá de modo algum fazer observar na Prefeitura o principio constitucional que prohibe as accumulações remuneradas...

COBRANDO AO CATTETE 4$250!

A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pediu ao Sr. ministro da Justiça o pagamento da quantia de 4$250, proveniente de telegrammas expedidos em junho ultimo, para o palacio do Cattete.

O Sr. ministro declarou que a companhia se dirigisse á secretaria da presidencia da Republica.

Só compareceram 18!

Por terem comparecido apenas 18 senadores, não houve hoje sessão no Senado.

As proximas eleições legislativas na França

PARIS, 9 (Havas) — Segundo informa o "Intransigeant", as eleições legislativas serão iniciadas a 9 de novembro proximo.

O "contrôle" de navegação do Lloyd Nacional

Um aviso do Sr. Homero Baptista ao M. da Viação

O Sr. ministro da Viação transmittiu por copia, ao inspector federal de Viação Maritima e Fluvial, o aviso de 28 de agosto proximo findo, em que o Ministerio da Fazenda, resolvendo sobre sete petições da Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, declara que não buisistem as razões determinantes da creação do "contrôle" de navegação, de que participou aquella sociedade, e que, não se achando em vigor o alludido ajuste, á requerente não assiste o direito de despachar materiaes, destinados ao consumo de seus vapores, livre de direitos e taxas aduaneiras.

OS ATTENTADOS A' IMPRENSA EM PERNAMBUCO

O Sr. Borba telegrapha ao Sr. Epitacio

A' tarde, o Sr. presidente da Republica recebeu do governador de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Recebi. Respondo os telegrammas de V. Ex. affirmando não haver a policia impedido a publicação da "Gazeta de Pesqueira". Em telegramma á Associação de Imprensa queixa-se o redactor daquelle jornal de soffrer perseguição, sem poder contar com garantias da policia, ao passo que a V. Ex. se queixa da propria policia.

Imprecisão e durabilidade da fórma da queixa mostraram ser falsas e malevolamente levadas a V. Ex. — (A.) Manoel Borba".

OS AUTOMOVEIS!

Na rua Haddock Lobo, esquina de Aristides Lobo, o automovel n. 738, cujo chauffeur fugiu, atropelou e feriu Manoel Vieira, portuguez, residente no morro do Salgueiro, o qual foi soccorrido pela Assistencia.

LARAPIO

Entrando no sobrado da rua Barão de São Gonçalo n. 18, o larapio José Leal Lopez, hespanhol, furtou varias roupas. Ao sair foi preso em flagrante.

NOMEAÇÕES NA AGRICULTURA

Por actos de hoje do Sr. ministro da Agricultura, foram nomeados:

Antonio de Faria, para exercer o cargo de conservador-preparador da Escola Superior de Agricultura; Carlos Perrone, Rodolpho da Ponte Silva, Oscar Mattos Pitombo e Hugo de Figueiredo, para exercerem o cargo de professor do Curso Complementar annexo á fazenda de Santa Monica; Manoel de Barros Corrêa, para o cargo de auxiliar agronomo e o Dr. Luiz Soares Gouvêa, para o cargo de medico, ambos do mesmo Curso; Dr. Pedro Paulo Rodrigues Caldas, para exercer o cargo de inspector de carnes junto á Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, em Barbacena; Marianna Leal de Souza, para, interinamente, exercer o cargo de auxiliar-apuradora da Directoria de Estatistica; Silvano Auto de Oliveira, para o cargo de contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe; Dr. Luiz Martins Falcão, para, interinamente, exercer o cargo de inspector de carnes junto á Companhia Swift do Brasil, no Rio Grande do Sul; Ildefonso Olindo dos Santos e Rita Alves da Conceição, para o cargo de adjuntos de professor da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas; considerando addido no cargo de ajudante de inspector de indios o funccionario João Augusto Zani.

Tres noticias de Portugal

LISBOA, 9 (A. A.) — Partiu para Madrid o Dr. Magalhães Lima, cujo embarque foi muitissimo concorrido.

LISBOA, 9 (A. A.) — O Senado approvou os projectos de lei creando estações de telegrapho sem fio em Cabo Verde e Moçambique, e um corpo de policia especial em Lisboa e no Porto. Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto de lei que altera as bases do quadro do pessoal dos Correios e Telegraphos.

LISBOA, 9 (A. A.) — Regressaram da Africa 37 officiaes do Exercito, 566 praças e 236 deportados politicos.

Duas noticias do M. da Guerra

O Sr. ministro interino da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o forte do Batalhão Academico, em Gragoatá, em Nictheroy, é nesta data posto á disposição do commandante do 1º districto de artilharia de costa, conforme este pediu ao ministerio.

— Foi nomeado chefe do serviço do material bellico do quartel general da circumscripção militar de Matto Grosso, o major do quadro supplementar da arma de artilharia, Aristides Theodomiro de Pinho.

Arrojado "raid" num hydro-aeroplano italiano

PARIS, 9 (Havas) — Informam de Bruxellas que um hydro-aeroplano italiano realisou hontem o "raid" Soto-Colombo, Lago-Maior e Amsterdam, sem escala, transpondo o Saint-Gothard, voando sobre territorio suisso e, em seguida, marginando o Rheno.

A equipagem do apparelho era constituida pelo piloto Guarnieri e pelo observador, capitão de fragata Campacci.

Homenagem ao Inspector da Guarda Civil

Diversos funccionarios da policia, inclusive fiscaes e guardas civis, levaram a effeito, á tarde, uma manifestação ao major Carlos Reis, inspector geral da Guarda Civil, por motivo da passagem da data do seu anniversario natalicio.

Incorporados, dirigiram-se os manifestantes ao gabinete do seu chefe, na Policia Central, alli falando o Sr. Manso Moreira Maia, que offereceu ao major Carlos Reis, em nome dos companheiros uma delicada lembrança.

O SACCO DE ANIAGEM ASPHYXIA as populações do interior!

Um proteccionismo revoltante e iniquo

Emenda e razões do deputado Veiga Miranda

Ao apresentar a emenda no orçamento da Receita sobre a juta, o Sr. Veiga Miranda, deputado paulista, produziu a seguinte e fundamentada justificação:

"As alterações que venho pleitear e que se me afiguram justas e urgentes, dizem respeito a um artigo de consumo imprescindivel por toda a população rural, artigo que, directa ou indirectamente, é sempre o trabalhador agrario quem paga. Seja utilisado nas fazendas ou nas colonias nos misteres elementares da colheita, seja empregado nas machinas onde recebe os productos já beneficiados, transite nas estradas de ferro ou parta para o exterior como envoltorio das mercadorias nacionaes, no porão dos enormes transatlanticos, o grosseiro sacco de aniagem tem fatalmente descarregado o seu custo sobre os hombros do productor originario, do primeiro, e por isso mesmo mais humilde e mais desprotegido, factor da riqueza. Aquellas classes laboriosas não protestam. Queixam-se, vagamente, de um mal estar que ellas proprias não discernem, e vão gradativamente se sentindo atrophiadas na sua vitalidade e nas suas alegrias, mergulhando cada vez mais na noite da resignação budhica, julgando que todas as suas calamidades provêm de um destino inimigo contra o qual os maiores esforços serão impotentes. A pobre gente do interior não acreditará si lhe disse alguem que todos os seus males foram desencadeados pelo capricho das populações das cidades. E são estas exactamente as que se riem da outra, que a ridicularisam, que contra a sua miseria vibram as ironias do acerado espirito "mode de Paris"; para que estas consigam viver em ociosidade é preciso que a outra se resigne a trabalhar quasi de graça; impedem-lhe que venda para fóra, por altos preços, os generos que cultivou e colheu e para cuja cultura e colheita os homens da cidade lhe dirigiram exhortações, promettendo alguma recompensa. As cidades, porém, gosam de influencia, assustam os governos por meio das greves, e, no seu seio, geram-se certos monstros chamados açambarcadores, contra os quaes o poder publico se arremessa em bordoadas de cego, que vão acertar invariavelmente sobre as costas do longinquo trabalhador, ignorante, humilde, ridicularisado e doente.

Esses açambarcadores, que se diz influirem sobre a exportação, aggravando a vida urbana, merecem a desorientada perseguição official de encorchantes effeitos ruraes. O açambarcador, porém, que age sobre a importação, com tentaculos que asphixiam as populações agrarias, encarecendo os artigos mais elementares e de uso indispensavel para a sua existencia, este gosa do favor dos legisladores e dos governos, acastellado entre as muralhas das tarifas das alfandegas como num inexpugnavel reducto. De longo tempo, o seu dominio se reflecte sobre a economia das classes que trabalham, aggravando-lhes progressivamente a angustiosa situação. A verdadeira riqueza nacional provém do sólo; aquelles que a extrahem deveriam merecer protecção e sympathias. A Nação, porém, quer ostentar a opulencia das cidades, envaidece-se das chaminés das fabricas, orgulha-se do fausto de artificialissimos millionarios. Não se comprehende que a maneira legitima de attingir-se a tudo isso é a evolução natural das industrias baseadas sobre a rigorosa solicitação do meio; que do trabalho agricola é que provém as fortunas classicas, aristocraticamente dignas, em paizes como o nosso. Que sacrificar o desenvolvimento destas para favorecer impetos dos especuladores é um crime. Semelhante crime tem sido, vem sendo, entretanto, impunemente praticado desde os primeiros annos da Republica. Duas forças agiram parallelamente nesse sentido: a febre de mal entendido progresso e o elemento astuciosamente ambicioso que dispunha de capitaes estrangeiros.

Mal entendido progresso é aquelle que, com sacrificio das fontes espontaneas da riqueza nacional, faz empenho de aclimitar industrias exoticas, protegendo-as com a estufa do proteccionismo.

O capital estrangeiro estimulou, é claro, tal corrente, vislumbrando nella os meios de colher os proveitos mais faceis e mais rapidos. Empobrecendo a collectividade, desviando do trabalho normal os melhores elementos, gerando o evidente desequilibrio em que nos vemos entre a cidade e o campo, conseguimos além de outros máos resultados este, desolador sobre todos: elevar no pinaculo das fortunas estrangeiros que aqui aportaram em terceira classe, reduzir á pobresa antigas familias da aristocracia rural genuinamente brasileiras. Tamanho contraste é claramente observavel por toda a parte, para que seja preciso insistir...

A politica desastradamente proteccionista tem incidido sobre muitos artigos indispensaveis á vida, desde o phosphoro e as drogas medicinaes até elementos de nutrição e de vestuario. Em nenhum caso, porém, tornou-se ella mais revoltante e iniqua do que no que me desperta as presentes considerações. Entremos na choça do caboclo mais pobre, no tugurio do colono infimo, no albergue dos entes mais miseraveis que se nos deparem na immensidão deste "rico" paiz: tudo lhes poderá faltar, menos alguns saccos de aniagem. Esses saccos lhes servem para guardar os reduzidos mantimentos, para transportal-os da roça ou para os mercados; servem-lhes de baixeiros para os arreios, servem-lhes até de agasalho, no catre de páos roliços, pelas noites frigidas... Um sacco pendurado a um páo foi, até maio de 88, symbolo da casta mais desgraçada que tem gemido sob a luz do cruzeiro, e este symbolo ainda applicavel, é hoje, á triste gente erradia do sertão, que só tem mais do que a raça resgatada pela lei aurea, a faculdade de transitar por morros e chapadões sem capitães mercenarios ao seu encalço. Considerando-se, em blóco, essa immensa primeira camada da nacionalidade brasileira, primeira, inicial, na ordem do pauperismo, confrange-se-nos a alma saber que até aquelles miseros andrajos chega a voracidade dos grandes industriaes de que a Patria se desvanece. O metro de estopa ou de aniagem que lhes poderia sem a barreira da Alfandega, ser vendido por 2, o é por 10!... Em cada sacco ordinario que elle compra para recolher o seu feijão batido ou o milho debulhado, ou o arroz, em casca que vae levar ao beneficio, um pouco do seu suor corre, sem que elle proprio saiba, em proveito de millionarios archipotentes geralmente de nomes estrangeiros.

Desenvolve-se uma bella campanha nacionalista neste paiz e ainda ninguem attentou para semelhante infortunio!... Aquelles compatriotas humilimos, votados ao holocausto durante os derradeiros quatro annos, em nome do estomago da cidade e da perseguição aos açambarcadores, não terão direito agora a uma reparação? Não lhes terá chegado, como para os escravisados camponezes da Russia, a hora das reivindicações? Continuarão garroteados na sua infima condição de protozoarios sociaes, pela mão implacavel que fixa as atrozes pautas proteccionistas?

Subamos um ponto, ou alguns pontos, na escala do trabalho rural brasileiro. Que vemos? O movimento de toda a nossa producção, desde a colheita até ser despejada nos mercados do paiz ou nos portos de embarque para exportação, consumindo um genero unico de envolucro — o sacco de aniagem. Oneral-o é onerar toda a producção; tornal-o meio de enriquecimento de privilegiados cidadãos é fazer trabalhar o paiz em prol das algibeiras desses senhores. E é o que se tem feito, clamorosamente, iniquamente!

Quando a exportação de S. Paulo consistia unicamente no café, calculava-se em trinta milhões de saccos de 100 litros o consumo annual da lavoura paulista. Hoje, com o desenvolvimento estupendo que ali, como por quasi todo o paiz, tomou a cultura dos cereaes, não será exagero suppor que tenha duplicado aquelle numero. Nesses 60 milhões de saccos ha a extorsão motivada pela pauta da alfandega naquella singela antithese entre os numeros 528—529 e o numero 563.

A prova do que affirmo consta de documentos officiaes. Basta a positiva linguagem de um delles. Citemos-lhe um trecho: "De todos os paizes do mundo que precisam de saccos, e são numerosissimos, talvez seja o Brasil o unico que teve a infeliz idéa de importar a fibra para fabrical-os. Como se vê em outro ponto deste relatorio, no ultimo quinquennio anterior á guerra, todos os paizes que receberam juta bruta, num total médio annual de 698.550 toneladas, adquiriram-n'as para tecidos e outros misteres e não para saccaria, podendo ver-se tambem neste relatorio que quasi todos elles receberam, no mesmo periodo, enorme quantidade de saccos. Os nossos visinhos do continente, ou recebem os saccos promptos, como o Chile, a Bolivia, o Perú, etc., ou a juta já tecida, como a Argentina. Ao nosso paiz não póde chegar o sacco porque os nossos legisladores, com absoluto despreso pelos interesses do paiz, fecharam-lhes as portas com um imposto prohibitivo e immoral. Que lucra o paiz com meia duzia de fabricas que vivem artificialmente, sugando os lavradores? Servem apenas para roubar ao campo alguns milhares de braços, attrahindo-os para as cidades.

Para se comprehender até que ponto vae a protecção a esta industria, basta comparar os direitos estabelecidos para os dous artigos, juta bruta e sacco manufacturado. A juta bruta paga 20 réis por kilo, ao passo que o direito sobre o sacco é de 800 réis, tambem por kilo. Tomemos para o nosso calculo a libra esterlina, a 18$500, em que o agio é mais ou menos 109.

Por kilo o sacco paga: 55 % ouro ou 440 ouro = 917 réis papel; 45 % papel ou 360 reis = 360 réis papel. Total por kilo, 1$277.

Cada sacco pesando 450 grammas paga 575 réis em papel. A juta bruta paga por kilo 20 réis, sendo 55 % ou 11 réis ouro = 23 réis papel; 45 % ou 9 réis papel = 9 réis papel. Total por kilo, 32 réis papel."

Para tornar mais frisante a desproporção phenomenal entre o preço por que poderia ser-nos vendido o sacco importado e aquelle pelo qual nol-o vendem os "trusts" insaciaveis, attentemos para estas palavras do mesmo documento retro citado: "Em outubro de 1918, num periodo anormalissimo, quando eu estava em Calcutá, a grande fabrica de Grace Brothers pedia por sacco F. O. B., naquelle porto, oito annas, ou cerca de 700 réis ao cambio daquella época, dizendo-me, porém, o gerente da companhia que em tempos normaes o sacco poderia ser posto C. I. F. Santos ou Rio por menos de 600 réis. Comparem-se estes preços com os que temos pago pelo sacco nacional e ver-se-á onde nos tem levado o proteccionismo."

Estas palavras são do Dr. Ed. Navarro de Andrade, enviado em missão de estudos do commercio e da cultura da juta ás Indias Inglezas, pelo ministro da Agricultura Dr. Pereira Lima. (Vide relatorio do Ministerio da Agricultura de 1918, pag. 126). Em qualquer outro paiz as palavras desse emissario — um technico, competente, consciencioso, intelligente — teriam vindo ecoar logo no Parlamento, suscitando vivos commentarios. Aqui, nem o seu relatorio foi ainda publicado na integra...

O Ministerio da Agricultura, tem-se preoccupado, porém, com o assumpto sob o seu ponto de vista que é o de iniciar e desenvolver entre nós a cultura da preciosa fibra. Favoraveis são as opiniões de outros technicos por elle encarregados do mesmo estudo, como prof. Alberto Lofgren e M. Pio Corrêa ("Fibras Texteis e Cellulose", publicação official, pags. 117-149).

Do trabalho do Sr. M. Pio Corrêa transcrevo apenas um topico que corrobora perfeitamente a opinião do Dr. Navarro de Andrade. E' o seguinte: "Graças a estes cuidados industriaes, ha uma enormissima differença entre os saccos de juta fabricados no Brasil e os que são exportados de Calcuttá ou de Dundee: os nossos, *fabricados com a materia prima mais ordinaria que a India exporta*, deixam tanto a desejar sob o ponto de vista industrial que uns e outros parecem de fibras completamente diversas. Além disso, nunca poderiam servir para a embalagem de sementes miudas, como as da papoula, para o que aliás elles têm grande emprego na Asia. E aquella excellente saccaria, si um proteccionismo confuso o não impedisse, custaria aos lavradores brasileiros menos de metade da saccaria nacional."

Eis ahi a situação. Os arts. 528, 529 e 563 da pauta alfandegaria estão eloquentemente analysados em documentos officiaes. Graças aos seus dispositivos, o consumidor brasileiro paga por 6 ou 8 aquillo que, de muito superior qualidade, lhe poderia ser vendido por 2 ou 3!...

Não creio que os illustres membros da commissão de finanças se mantenham insensiveis a esta invulneravel argumentação. Para ser coherente, em absoluto, com ella, eu deveria propôr a eliminação nas tarifas daquelles numeros fataes — 528, 529, 563, da classe 17. Condescendo, porém, com esforço sobre mim mesmo, e na esperança de tornar assim mais facil a conquista da acquiescencia da nobre commissão, naturalmente hostil a modificações radicaes. Proponho a reducção da taxa da saccaria grossa de 800 a 300 réis por kilo.

Calculando, de accordo com as bases anteriormente adoptadas, teremos: 55 % ou 165 réis ouro egual a 345 réis papel; 45 % ou 135 réis papel egual a 135 réis papel; total por kilo, 480.

Pesando cada sacco 450 grammas, pagará ainda 216 réis de direitos aduaneiros, margem bastante consideravel para lucros á industria indigena. As alterações que pleiteio para os numeros 528 e 529 não têm o caracter de sagrada reivindicação, como sinceramente se me afigura a do numero 563. São alterações proteccionistas... Não proteccionismo industrial, porém proteccionismo agricola, que me é muito mais sympathico.

Ora, decorre das conclusões a que chegaram os emissarios encarregados pelo Ministerio da Agricultura de estudar a plantação da juta nas Indias Inglezas, que essa planta ainda não foi introduzida aqui simplesmente por falta de estimulo governamental. Façamos a experiencia desse estimulo. Para demonstrar a sua opportunidade basta lançar a vista sobre o quadro que junto a esta exposição, da importação da juta desde 1913 até 30 de junho deste anno, em que esse artigo (não industrialisado) attinge aos seguintes numeros: Valor total no porto de embarque, 11.012:000$000. Peso total, 93.627 toneladas. A esse peso correspondem 208.060.000 saccos de 450 grammas, cada um dos quaes, segundo a opinião de technicos officiaes, era muito mais ordinario do que o congenere estrangeiro e foi vendido ao caboclo, ao lavrador, ao commerciante brasileiro por tres ou quatro vezes mais do que custaria aquelle."

OPERAÇÕES SOBRE MARCOS

Acerca de considerações feitas pelos nossos collegas do "Jornal", escreve-nos o Sr. Dr. Nuno Pinheiro, as seguintes linhas:

"A questão das operações cambiaes sobre marcos está substancialmente ligada ao problema do nosso commercio com a Allemanha.

A Allemanha occupava antes da guerra uma situação proeminente no nosso commercio exterior.

Em 1913, anno anterior á conflagração, exportámos para a Allemanha 137.390 contos de réis, papel (libras 9.159.313). Mantinha esse paiz o segundo logar na escala das nossas exportações. Estava acima da França e da Inglaterra. Somente o sobrepujava a União Norte-Americana, para cujos portos exportáramos nesse anno 316.552 contos de réis, papel (libras 21.103.483).

Na nossa importação do mesmo anno de 1913 tinha tambem a Allemanha uma situação de prosperidade. Importarámos dos seus mercados 176.061 contos de réis, papel (libras 11.737.398). Somente da Inglaterra haviamos importado maior volume de mercadorias — 246.546 contos de réis, papel (libras 16.436.421) ao passo que a França e os Estados Unidos tinham uma posição inferior.

Pode-se concluir, portanto, dos dados da nossa estatistica commercial, que a Allemanha tinha antes da guerra, o segundo logar no movimento do nosso commercio exterior. Era vencida na importação pelos Estados Unidos, na exportação pela Inglaterra.

Importarámos da Allemanha, por conseguinte, 176.000 contos em 1913, ou perto de 12 milhões esterlinos. Esta cifra póde servir para base dos nossos calculos.

Pelos dados da fiscalisação dos bancos, a meu cargo, a venda de marcos até agora, nesta capital, attingiu a 34 milhões. Essa cifra não abrange as das demais praças do paiz. Si fizermos uma previsão sobre o movimento de S. Paulo, Santos, Rio Grande, Bahia, Recife e Pará poderemos accrescentar centos e poucos milhões de marcos, o que daria para todo o Brasil perto de 150.000 marcos.

Ainda assim, estariamos longe da estimativa de 600 milhões de marcos, assignalada pelo "Jornal".

Admittindo-se, porém, a cifra espantosa de 600 milhões, com as operações que porventura se realisassem sem o visto desta fiscalisação, havemos de convir em que somente duas hypotheses podem ser feitas: 1ª, ou essas operações são reaes e isto significa o exodo de todos esses valores; 2ª, ou essas operações assentam em pura especulação e não ha na verdade saida desses valores do paiz.

Ao nosso ver, essas hypotheses são exageradas no seu exclusivismo, e a verdade está com ambas. Acreditamos que a importancia total não é tão grande e que essa está dividida do seguinte modo: a) transacções reaes para pagamento de futuras importações; b) transacções reaes par exodo de certos valores; c) transacções de puro jogo para ganhar na differença de taxas, com a liquidação de contratos que a lei taxativamente prohibe e que póde ser facilmente fraudada na pratica.

Desses modos, o ultimo é o que abrange maiores quantias, restando a parte das transacções reaes, nas suas duas faces: a) pagamento de importações; b) simples remessa de valores.

Desenvolvidas essas explicações, vejamos a conclusão maxima do "O Jornal": — "o governo não devia ter permittido a "saida" desses valores".

Ora, parece-nos que essa conclusão não se sustenta.

Como consequencia do levantamento das restricções em materia de cambio, durante a guerra, houve um surto extraordinario em todas as moedas, não só nos marcos. Destes, a cifra ascendeu em um mez a 34 milhões nesta capital. Conforme os dados colhidos pela fiscalisação do cambio, vê-se que de junho, quando foram levantadas as restricções de ordem do ministro Sr. João Ribeiro, em relação ás operações a praso, de banco a banco, e outras, o movimento é assim assignalado nesta capital:

Libras vendidas: dous milhões em junho, quatro em agosto; francos vendidos: 14 milhões em junho, 24 em agosto; dollars: cinco milhões em junho, oito em agosto; pesetas: 500.000 em junho, um milhão em agosto; pesos argentinos: um milhão em junho, quatro milhões em agosto. Só a lira abriu excepção, por motivos que são conhecidos: — de quatro milhões em junho, passou a sete em julho para descer a tres milhões em agosto.

Houve, como se vê, um movimento geral em todas as moedas. As transacções se elevaram com a liberdade dos negocios, e com as liquidações clandestinas que provavelmente se fazem.

O governo não julgou prudente voltar ás restricções de guerra, naturalmente por que essa elevação nos negocios não prejudicava o curso do cambio, que ainda não desceu abaixo de 14.

O conselho do "O Jornal" teria, porém, de comprehender não somente os marcos, mas tambem as demais moedas: a prohibição da saida do dinheiro.

Ora, essa politica violenta não foi usada nem durante o tempo activo da guerra, visto que a fiscalisação somente adiava as operações, de modo que em cada dia não fosse excessiva a cifra total; nunca, porém, as vetava de um modo absoluto.

A um paiz novo como o Brasil, com minguados capitaes nacionaes, e somente vivendo dos capitaes estrangeiros, seria nocivo fechar a porta á saida desses capitaes porque essa medida traria a reciproca de espantar os capitaes estrangeiros que se destinassem ás nossas plagas.

Na hora da reconstrucção mundial, ficariamos isolados na America, assim batendo as trancas do capital estrangeiro dentro do paiz. A França, aqui o repetimos, porque não fomos nesse ponto bem comprehendidos pelo "O Jornal", mantem um "contrôle" absoluto, vedando a saida de capitaes para fóra do paiz. O Brasil não tem capitaes como a França, nem está nas mesmas condições de defesa economica e financeira.

Como conclusão:

1º—As operações sobre os marcos comprehendem operações reaes e operações clandestinas de jogo;

2º — Não é ainda opportuna a intervenção do governo porque não foi perturbado o curso do cambio;

3º — As operações reaes não necessitam de garantia, porque não darão prejuizo; as operações de jogo poderão prejudicar os jogadores, que se queimam porque se expõem ao fogo;

4º — A prohibição da saida de valores seria nociva aos interesses nacionaes. E' o que nos parece. — Nuno Pinheiro."

O delegado do 30º districto visita a Guarda Nocturna

O delegado do 30º districto policial, Dr. Syndulpho Millibeu de Lima, visitou hoje a guarda nocturna de Copacabana, tendo sido recebido pelo inspector geral das guardas nocturnas, o respectivo commandante, coronel João Clapp.

O Dr. Syndulpho, que percorreu todas as dependencias da guarda, deixou no livro de visitas a boa impressão que tivera, officiando nesse sentido ao Dr. chefe de policia.

10 DE SETEMBRO

A commemoração da fundação da imprensa jornalistica no Brasil

Commemora-se, amanhã, a data da fundação da imprensa jornalistica no Brasil. Festeja essa data a Associação Brasileira com um programma simples. Constará da missa inaugural na capella do Retiro dos Jornalistas, na "Chacara das Palmeiras", á rua Magalhães Castro, na estação do Riachuelo, ás 9 horas, officiando frei Pedro Sinzing, e, ás 8 horas, da inauguração, na séde da Associação, á rua Treze de Maio n. 58, dos retratos dos saudosos jornalistas Olavo Bilac e Manoel de Oliveira Rocha, falando sobre as suas personalidades Coelho Netto e Antonio Torres.

A essa commemoração comparecerão as altas autoridades, convidados e socios, não sendo exigido traje de rigor.

Um "escriptorio de advocacia"...

A POLICIA DA CABO DELLE

Quem quer que passe pela rua S. Luiz Gonzaga, lá na porta da casa n. 56 lê, numa taboa grande: "Escriptorio de advocacia".

A policia tambem leu a reclame e teve a curiosidade de saber o que ia lá por dentro, isso porque constava que o escriptorio não passava de uma casa de jogo.

E, de facto, lá foram encontrados e presos, quando bancavam o jogo do "bicho", Antonio Ferreira dos Santos e Maximino Monrão.

No interior da casa, outros individuos jogavam o "monte", mas, percebendo a caravana policial, evadiram-se.

A policia apprehendeu mesas, baralhos, dados e outros objectos destinados a jogo.

Os dous presos foram conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar, onde foram autuados.

Prendeu-os o Dr. Francisco Chagas, delegado do 18º districto.

Uma questão de valor e de sellos

A firma Klingenberg & C. está embaraçada para resolver um caso que lhe parece muito facil de resolução. Esses negociantes, tendo recebido diversas caixas contendo perfumarias, submetteram as mesmas a despacho, tendo, antes da sua saida do armazem, comprado os sellos do imposto de consumo, conforme exige a lei fiscal. Agora, porém, depois de effectuada a saida da referida mercadoria, correu ella á Alfandega para reclamar quanto ao valor e quantidade dos sellos adquiridos, allegando terem encontrado nas caixas maior numero de objectos do que os mencionados na respectiva factura consular.

O Sr. Paula e Silva, nesse sentido, mandou ouvir os conferentes que funccionaram no despacho; mas, não chegou a nenhum resultado positivo.

Tratando-se de uma irregularidade, cuja solução escapa á competencia da Alfandega, pois essa repartição não póde verificar em casa do importador, o inspector mandou ouvir a Recebedoria do Districto Federal, que indicará o alvitre a seguir no referido caso.

DINHEIRO?

Quem não gosta de dinheiro?

A LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL, em 19 do corrente, ahi vem distribuir mais mil e tantos contos, cujo premio maior de TREZENTOS CONTOS, está destinado a ser vendido nesta Capital.

A RUMANIA E O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

PARIS, 9 (Havas) — A delegação rumaica á Conferencia da Paz deu a conhecer ao Conselho Supremo dos Alliados a intenção dos rumaicos de assignarem o tratado com a Austria, documento que dizem ter todo o seu apoio.

A delegação annuncia, entretanto, que apresentará reservas á clausula do tratado relativa aos direitos das minorias, que, pela proposta rumaica, seriam postos sob o "contrôle" da Liga das Nações, pois os rumaicos julgam que a clausula actual sobre esse assumpto fere a soberania da Rumania.

A não ser esta reserva, a delegação rumaica declara na referida nota adherir completamente á politica dos alliados.

A decisão do Conselho Supremo, em resposta á nota acima, é já conhecida. O Conselho decidiu não acceitar a apresentação de reservas e convidar a Rumania a assignar sem observação alguma ou a abster-se de assignar o tratado.

PARAGUAY-BRASIL

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Na Escola de Commercio realisou-se um festival commemorativo do anniversario da independencia do Brasil, com a assistencia do encarregado de Negocios do Brasil e de varias personalidades de destaque do mundo official e da nossa melhor sociedade.

CONTINÚA GRAVE A SITUAÇÃO NA HUNGRIA

Os rumaicos abandonarão Budapesth

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma de Budapesth, com data de 7 do corrente, annuncia semi-officialmente que as tropas rumaicas abandonarão aquella capital dentro de dous dias.

Diz-se que cem mil pessoas, provenientes dos districtos agora occupados pelos tchecos-slovacos, rumaicos e slovenos marcharam sobre Budapesth para pedir ao governo viveres, roupas e habitação.

A situação politica em Budapesth continúa a ser muito critica.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O TRATADO DE VERSAILLES NA CAMARA

As commissões de diplomacia e constituição vão reunir-se conjuntamente

O Sr. Alberto Sarmento, por motivo de saude, affastar-se-á dos trabalhos effectivos da Camara. Ao que se sabe, será designado para substituil-o na commissão de diplomacia o Sr. Carlos de Campos. O Sr. Alberto Sarmento dará antes, porém, o seu parecer sobre o tratado de Versailles.

Constava, na Camara, que logo depois as commissões de diplomacia e de constituição, a exemplo do que se fez por occasião de ser declarada a guerra, vão reunir-se conjuntamente para elaborar o parecer que será apresentado no plenario sobre as questão que o tratado envolve.

A CONSTRUCÇÃO DA ESTAÇÃO INICIAL DA LEOPOLDINA

A convite do Sr. ministro da Viação, o Sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas de Ferro, vae fazer parte da commissão composta dos engenheiros Teixeira Soares, Oscar Weinscherk e Silva Freire, incumbida de examinar a solução proposta pelo ex-consultor technico do ministerio, relativamente á construcção da estação inicial da Leopoldina Railway.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Luiz da Cunha Machado fiscal de clubs de venda de mercadorias mediante sorteio, no Estado do Piauhy, e Heitor Campos para o cargo de collector federal de Biguassu', Santa Catharina, e exonerou, a pedido, Benedicto Macedo do logar de collector federal em Itaverava, São Paulo.

ENTRE AS PRINCIPAES CIDADES DO BRASIL

Em prol do serviço aereo de transportes

Será publicado amanhã, officialmente, o decreto que ratifica a clausula 7ª das que passaram com o decreto n. 13.568, de 26 de abril de 1919, concedendo permissão a Francisca Ramos Barreto Filho, para, por si, ou emprezas que organisar, sem privilegio ou monopolio de especie alguma, utilisar-se dos apparelhos aereos, os mais aperfeiçoados, no transporte de passageiros e mercadorias entre as principaes cidades do Brasil.

A renda da Prefeitura

A Prefeitura recolheu, hoje, a renda de.... 50:120$064.

O CASO DO CONCURSO PARA FISCAES DO ENTREPOSTO DO LEITE

Como noticiámos, não se iniciou, em virtude do não comparecimento de dous examinadores, o concurso para fiscaes do entreposto do leite. Esses examinadores, Dr. Heitor Machado Silva e Luiz Oswaldo de Carvalho, conforme officio do director do Laboratorio Municipal de Analyses, só poderiam ser postos á disposição da Directoria de Hygiene, que os requisitou, depois de amanhã, quando o concurso devia iniciar-se hontem. O Dr. Emilio Miranda, vindo ao Laboratorio, verificou que os dous funccionarios ali não se encontravam.

O Sr. Sá Freire, inteirado do facto, dispensou desde logo daquella incumbencia os examinadores faltosos os quaes, além disso, serão censurados.

QUEM E' O DONO ?

Uma praça do 1º batalhão da Brigada Policial encontrou hontem, na "gare" da estação da Leopoldina, na Praia Formosa, certa importancia, de que fez entrega ao respectivo agente, afim de ficar á disposição do seu verdadeiro dono.

As alterações das tarifas aduaneiras

O Sr. encarregado dos negocios da Belgica no Thesouro

Esteve, hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, o Sr. visconde Allain Obert de Thieusies, encarregado dos negocios da Belgica, que, não encontrando o Dr. Homero Baptista, que então se achava assistindo ao lançamento do vapor "Brasil", do Lloyd Nacional, ficou de voltar depois.

O Sr. encarregado dos negocios da Belgica pretende, ao que sabemos, tratar com o Sr. Homero Baptista dos interesses de seu paiz em relação ás alterações que se cogita introduzir nas tarifas aduaneiras.

Desistiu da nomeação...

O Sr. Raul de Barros Madureira, nomeado pelo Sr. Frontin, agente da Prefeitura, acto esse annullado pelo Sr. Sá Freire, desistiu, em requerimento, da nomeação, o que foi deferido, depois de ouvir o 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Fiscalisação sobre as caixas economicas

Uma circular do Sr. Homero Baptista

O Sr. ministro da Fazenda, tomando em consideração uma representação da Directoria da Contabilidade Publica, recommendou, em circular, aos delegados fiscaes nos Estados, nos quaes as caixas economicas funccionam annexas ás respectivas delegacias, que remettam áquella directoria o mais breve possivel o balancete da receita e despesa das mesmas caixas referente ao 1º semestre do corrente anno, tirando-lhes obrigatorio d'ora avante, tal procedimento, no fim de cada semestre.

Noticias da Marinha

O capitão-tenente engenheiro machinista José Leodiano do Carmo, que estava aggregado, voltou para a escala, sendo mandado collocar entre os seus collegas Antonio Daniel Mendes e Americo Vespucio de Sant'Anna.

— Teve ordem de embarque no navio mineiro "Carlos Gomes" o capitão-tenente medico Dr. Alipio de Oliveira Alves.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, do scout "Bahia" e o tenente engenheiro machinista Roberto Barreto Bruce, do scout "Rio Grande do Sul".

A falta de troco na Delegacia Fiscal em Minas

Attendendo a uma representação da Associação Commercial de Minas, o Sr. ministro da Fazenda autorisou a Casa da Moeda a supprir á delegacia federal naquelle Estado de mais 15:000$ em moedas de 20, 50, 100, 200 e 400 réis.

DINHEIRO HAJA!

O ORÇAMENTO DA MARINHA NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Reuniu-se a commissão de finanças da Camara para assignar pareceres sobre emendas ao orçamento da Marinha, de que é relator o Sr. Octavio Mangabeira. S. Ex. leu uma exposição preliminar, que publicamos em outro logar. Em seguida apresentou uma emenda substitutiva, mandando auxiliar a empresa de praticagem do porto do Pará com uma embarcação, por emprestimo. A commissão assignou ainda as seguintes emendas desse relator, ao orçamento da Marinha:

"Façam-se as seguintes reducções: na verba 6ª (marinheiros, foguistas e taifa), a) de 700 marinheiros a 2ª classe, a 216$ por anno, 151:200$; b) de 300 foguistas contratados a 1:188$, 356:400$; c) de 300:000$ na sub-consignação — fardamento (materia prima). Supprimam-se, correspondentemente, na verba 17 (munições de boca) os quantitativos para as rações dos 1.600 homens acima descriminados, a 1$500, em 366 dias, ou 549$ por anno, 878:400$. Total 1.939:000$000".

"Reduzam-se: de 500:000$ a verba 20ª (combustivel) e de 200:000$, ouro, a verba 26ª (despesas do exterior)".

"a) Inclua-se na verba 8ª (arsenaes) uma consignação de 50:000$ para o serviço de aviação; b) eleve-se na verba 17ª (munições de boca) para 1$500, como se pratica no Exercito, a importancia da ração para os invalidos, 86:123$; c) substitua-se pelo seguinte as descriminações constantes da tabella para o emprego da verba 21ª (obras) "para concerto dos edificios, quarteis, escolas de aprendizes, acquisição do respectivo material e obras novas", sendo réis 100:000$ para aquellas de que trata o artigo 35 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919".

A commissão assignou mais os seguintes pareceres: do Sr. Celso Bayma, contrario ao requerimento de D. Ursula A. Tavares Nunes; do mesmo, indeferindo o requerimento de D. Emma Dias da Cruz; do mesmo, abrindo credito de 500:000$ para os trabalhos da commissão de limites com a Colombia e Perú; do Sr. Balthazar Pereira, abrindo o credito de 9:832$ para pagamento de soldos e etapas ás praças aggregadas á companhia regional do Alto Purus; do Sr. Rodrigues Alves Filho, abrindo os creditos de 546 contos, ouro, e 956 contos, papel, para *Restituições e Reposições* do Ministerio da Fazenda, e parecer do Sr. Vespucio de Abreu favoravel ao credito para a acquisição da bibliotheca de Pedro Moacyr.

Por anti-hygienico !

O Sr. Azurem Furtado, director do Hospital Veterinario mandou fechar, por não estar em condições hygienicas, o estabulo da rua Haddock Lobo n. 454, de Machado & Filho.

A CAMARA TRABALHOU HOJE!

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hoje, com 64 deputados, sob a presidencia do Sr. Andrade Bezerra, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Joaquim Osorio, que leu a acta da vespera, approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Costa Rego, sobre as finanças de Alagoas; Thomaz Cavalcanti, proseguindo nas considerações que encetára, na vespera, contra o juiz seccional do Ceará; Francisco Valladares, dando conta do desempenho da missão de representar a Camara nas homenagens á memoria de Pinheiro Machado. O presidente annunciou findar hoje o praso para o recebimento de emendas aos orçamentos da Agricultura e da Receita, em 2ª discussão.

A' ordem do dia, presentes 122 deputados, foram considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa e votada e approvada quasi toda a materia da ordem do dia: projectos de fixação da força naval e sobre os inspectores da missão Rondon, em 2ª discussão; de licenças a Eduardo de Souza Pereira e Thomaz Augusto Pereira, a Arlindo Benjamin Gavião, a João Gonçalves de Araujo Lima, a José Rodrigues de Souza, a João Paulo de Almeida Couto e a Paulino Candido Meirelles, em discussão unica; reconhecendo de utilidade publica a Liga do Ensino, do Pará, e o Instituto Historico e Geographico de Sergipe e autorisando creditos para a Faculdade de Medicina, para pagamento a D. Alice Pinheiro Coimbra, a Manoel J. Gonçalves Fraga, a Delegacia do Thesouro em Minas, a Pereira, Possollo & Comp., a Gabriel Osorio de Almeida e supplementar a verba 39ª, do artigo 2º da lei do orçamento vigente, e approvando contratos celebrados com Luiz Macedo, J. L. Costa & Comp. e Luiz Macedo & Comp., todos em 3ª discussão.

Foi rejeitado, por 102 contra oito votos, o "véto" ao projecto de melhoria de reforma do major Valerio Caldas de Amorim. Não houve numero para se votar o "véto" sobre o projecto que crea a Faculdade de Odontologia. Foi encerrada, sem debate, a 2ª discussão do projecto de orçamento do Interior.

O porto, á tarde

Entrou, unicamente, vindo do sul, o hiatemotor "Itamaracá", com carregamento de varios generos para a nossa praça.

PARA DRENAR O CANAL DO MANGUE

O Sr. Manoel Frederico Kingler, funccionario municipal, offereceu ao Dr. Carlos Penna, engenheiro dos proprios municipaes, um apparelho do seu invento, destinado á drenagem do Canal do Mangue.

Permutaram os logares

O Sr. prefeito autorisou a permuta dos officiaes Antonio José Ribeiro e Luiz Alves de Medeiros, este do Matadouro de Santa Cruz e aquelle da Directoria de Obras.

VI CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Os congressistas nas minas do Morro Velho

BELLO HORIZONTE (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. João Pedro Cardoso, delegado de S. Paulo no Congresso de Geographia, acaba de fazer uma interessante conferencia, no cinema Odeon, sobre trabalhos da carta geographica do Estado, com projecções cinematographicas. O salão esteve repleto, assistindo o presidente do Estado, altas autoridades e congressistas.

Os congressistas vão passear amanhã até as minas do Morro Velho.

São geraes as reclamações contra a falta de organisação prévia nos trabalhos do Congresso de Geographia, que têm andado atabalhoados.

O poste luminoso de Trindade

Pela Superintendencia de Navegação, foi mandado retirar o poste luminoso A. G. A., que tinha sido installado na Trindade, durante o periodo da guerra.

O Sr. Souza e Silva em visita

O superintendente da Limpeza Publica, Dr. Souza e Silva, visitou, hoje, os bairros de Rio Comprido e Andarahy, e o aterro que se está fazendo em um mangue, em Bomfica.

ALI, NA CAPITAL DO RIO GRANDE!

Um comicio pacifico dissolvido violentamente

CARGA DE CAVALLARIA, TIROTEIO E MORTES

O Dr. Ramiro Gonçalves, correspondente, aqui, do diario "Ultima Hora", de Porto Alegre, esteve, á tarde, na A NOITE, mostrando-nos este telegramma:

"Pedimos apresentar ao Sr. presidente da Republica, á Associação de Imprensa e aos jornaes o nosso protesto contra o acto do governo estadual, dissolvendo a carga de cavallaria, seguida de um tiroteio, num comicio pacifico. Foram renovadas as violencias. Houve mortes. São necessarias garantias ás nossas vidas. — Directores da "Ultima Hora"".

Concurso para auxiliares e instructores da Escola Militar

O Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, mandou abrir, a contar de 11 do corrente, pelo praso de 30 dias, inscripção para o concurso de auxiliares e de instructores, para as vagas existentes na Escola Militar.

Agora, é com o Lloyd

Tendo a Caixa Economica solicitado da Alfandega a designação de dia e hora para serem incinerados diversos papeis daquella repartição, o inspector declarou não poder attendel-a, por ter sido entregue ao Lloyd Brasileiro o armazem 15, onde se acham as fornalhas.

Para a incorporação definitiva da Therezopolis ao patrimonio da União

O Sr. Oscar Weinschenck, a quem estava confiado o encargo de reorganisar a E. de F. Therezopolis, ultimamente encampada pelo governo, solicitou dispensa dessa commissão, allegando circumstancias independentes de sua vontade. Não podendo o Sr. Pires do Rio conseguir que esse engenheiro desistisse dessa intenção, resolveu, afinal, aproveitar os serviços do Sr. Lucas Bicalho, que dirigia, em Macahé, os serviços do canal Macahé e Campos. Assim, o mesmo engenheiro, por aviso de hoje, foi incumbido de propôr, desde já, as medidas que julgar conveniente para a effectiva incorporação da referida estrada ao patrimonio nacional, pela fórma estabelecida no dec. 13.673, de 2 de julho ultimo.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Garrafas vasias que provocam grandes debates

Presentes 25 deputados, o Sr. Arthur Costa iniciou os trabalhos da sessão de hoje, da Assembléa Legislativa Fluminense, tendo como secretarios os Srs. José Maria Coelho e Aquila de Miranda. Lidas e approvadas as actas da reunião da vespera e da sessão de 5 do corrente, passou-se ao expediente, que constou de um officio do secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão remettendo impressos de accórdãos.

O Sr. Cicero Costa justificou uma indicação autorisando a mesa da Assembléa a dispensar do serviço os primeiros officiaes da respectiva secretaria Luiz de Souza Dias e José Leite de Castro.

Passou-se depois á ordem do dia, na qual foram approvados em 2ª discussão tres projectos.

Sobre o projecto creando o auxilio e defesa da lavoura fluminense, falaram os Srs. Bulhões de Carvalho e Arthur Barbosa, tendo o primeiro declarado que apresentará um substitutivo na 3ª discussão.

Entrando, depois, em 1ª discussão, com caracter de terceira, o projecto vetado, relativo ao imposto de 30 réis sobre garrafas vasias, quando exportadas ou devolvidas para fóra do Estado, tiveram a palavra os Srs. Aquila de Miranda, Soares Filho e, por ultimo o Sr. Raul Rego, que disse acceitar o "véto" por seus fundamentos e não o parecer da commissão, que, pelos principios adoptados, reduzem o poder tributario do Estado, havendo varios debates nesse momento entre o orador e seus collegas. Terminada a discussão, deixou o projecto de ser votado, de accordo com o art. 131 do regimento, e dispensado de interstício, o requerimento do Sr. Sylvio Rangel para que o mesmo projecto fique na ordem do dia de amanhã, em 2ª discussão, com caracter de 3ª.

Votando-se a segunda parte do expediente, foram julgados objectos de deliberação, varios projectos que estavam sobre a mesa.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Uma visita do Sr. Sá Freire

O Sr. Sá Freire visitou hoje as installações do entreposto da Companhia Salutar de Hygienisação de Lacticinios.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã: Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom, tendendo a instavel; temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nietheroy: Tempo, bom, tendendo a instavel (1); temperatura, em ascensão (1), accentuada (3); ventos, predominarão os do quadrante Norte (1), frescos (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

Para a construcção do hospital da C. B. da Guarda Civil

O Sr. presidente da Republica sanccionou a resolução do Congresso autorisando a cessão de um terreno á Caixa Beneficente da Guarda Civil, para nelle ser construido o seu hospital.

Mais uma fallencia decretada

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi decretada a fallencia da firma Joaquim Valente da Silva, estabelecida á rua Frei Caneca n. 115, attendendo assim ao requerimento de José Cardoso Gaspar, seu credor da quantia de 3:500$, em nota promissoria vencida e não paga, e designou o dia 25 do corrente para a primeira assembléa de credores.

O Sr. Azeredo presta homenagem á memoria do Dr. Sabino Barroso

BELLO HORIZONTE (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Azeredo foi ao cemiterio do Bomfim espalhar flores sobre o tumulo de Sabino Barroso.

Para que se cumpra a lei no Mercado Novo

O Sr. Sá Freire, em officio ao Sr. chefe de policia, pediu fossem destacadas, diariamente, quatro praças para, em companhia dos agentes municipaes, fiscalisarem a execução das leis municipaes.

OS FAVORES PESSOAES NA CAMARA

Um protesto do Sr. Antonio Carlos

Por occasião de ser votado o parecer 89, deste anno, que rejeita o "veto" opposto pelo Sr. presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional, que concede ao major Valerio Augusto de Amorim Caldas reforma na effectividade do posto de major, o Sr. Antonio Carlos mandou á Mesa a seguinte declaração de votos:

"Declaro que votei em favor do "veto" presidencial, pois, contra o projecto que privilegia com uma reforma especial o major Valerio Caldas, tenho em vista resalvar a minha responsabilidade, que não desejo suspeitada de tolerancia, deante de medidas de caracter meramente pessoal e que só beneficiam ao interesse particular á custa dos cofres publicos. O exame do caso mostra que, si beneficiou o major Valerio, representa um máo precedente contra cujas consequencias a Camara, á vista do voto favoravel, difficilmente poderá reagir. A attitude contraria a projectos dessa natureza, que deve ser systematica, mais se impõe neste momento, em face da mensagem recente do Sr. presidente da Republica, na qual S. Ex. muito patrioticamente reclama toda a attenção do poder legislativo para a situação financeira, a qual mais aggravada será com a concessão de favores como aquella que o presidente da Republica procurou obstar por meio de um "veto" acertado e opportuno."

O mercado de cambio continuou firme

Encontramos o mercado de cambio ainda, hoje, com os Bancos operando todos no sentido de alta.

Eram mais abundantes os papeis de cobertura e o movimento de procura não accusava maior desenvolvimento, o que era natural uma vez que na vigencia de alta os tomadores aguardam sempre preços successivamente melhores. Na abertura corriam para o bancario as taxas de 14 1/2 e 14 17/32 d., e para o particular as de 14 19/32 e 14 5/8 d. No correr do dia melhoraram de condições, subindo o bancario a 14 9/16 e 14 19/32 d., assim fechando bem collocado, com os Bancos comprando a 14 5/8 e 14 21/32 d.

— Curso official de cambio:

A 90 d/v — Londres, 14 35/64; Paris, $485.
A 3 d/v — Londres, 14 13/32; Paris, $188; Italia, $420; Suissa, $719; Hespanha, $775; Portugal, 1$058; Nova York, 4$041; Buenos Aires, 1$725; Japão, 2$050; Belgica, $479; Hamburgo, $136 e soberanos, 29$800.

A aviação no interior de Minas

GENTIL E BERRINI ENTHUSIASMAM MILHARES DE ALMAS

SANTA RITA DE CASSIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os aviadores Gentil e Berrini voaram, hontem e hoje, sobre a cidade de Cassia. Ha grande enthusiasmo por terem sido esses os primeiros vôos a que o povo assistiu.

O ALGODÃO

O mercado desse producto continuava mal collocado e frouxo, mas não accusou nova alteração para a baixa. Entraram 500 fardos e sairam 422, sendo o "stock" de 48.284 ditos.

O serviço de revisão de despachos

O Sr. Paulo e Silva, inspector da Alfandega, tendo em vista a necessidade de manter em dia o serviço de revisão de despachos, determinou que tal serviço seja feito com inteira observancia da circular do Ministerio da Fazenda, expedida nesse sentido no dia 6 do corrente, fóra das horas do expediente, pelos empregados que requisitarem as notas com o visto do chefe da respectiva secção, devendo ser a entrega feita em séries seguidas e nunca interpolladamente. Outrosim, determinou, ainda, o inspector que continue a ser feito esse serviço durante as horas do expediente pelos funccionarios da 3ª secção.

A CARNE

A matança de hoje, no matadouro publico, attingiu a 617 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo, 559 1/2, quantidade esta que não satisfez os pedidos feitos, que foram de 567.

Nos campos de Santa Cruz, existem em stock, 1.917 rezes, tendo os Srs. marchantes recolhido aos curraes 682, para que, de accordo com o regulamento municipal, sejam abatidas amanhã. Estão tambem recolhidos nos curraes 26 carneiros e 186 porcos, para serem sacrificados amanhã.

As eleições norte-riograndenses

O Sr. senador Eloy de Souza recebeu hoje telegrammas do Rio Grande do Norte, communicando que as eleições para intendentes e conselheiros municipaes daquelle Estado, as primeiras que se feriram depois da scisão entre os Srs. Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, correram em perfeita ordem.

O governo, segundo esses telegrammas, venceu as eleições em 36 dos 37 municipios, que tem o Estado.

O café vae descendo

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, frouxo e com os preços ainda em decadencia. Eram assim cada vez mais desalentadoras as suas condições, por isso que á proporção que as necessidades de vender se accumulavam mais os compradores se retraiam e mais os possuidores transigiam. O movimento de negocios foi, hoje, porém, um pouco mais desenvolvido; mas, para chegar a esse resultado os vendedores declararam o preço de 18$700 para o typo 7, ficando o café abaixo da tabella do Commissariado. As vendas realisadas na abertura foram de 4.258 saccas e no correr do dia de 1.396, no total de 5.654 ditas. O mercado fechou frouxo.

Entraram 3.998 saccas e foram embarcadas 11.213, sendo o "stock" de 526.179 ditas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 23.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 6 a 19 pontos.

Essa Bolsa, no fechamento anterior, accusou alta de 1 a 4 pontos nas opções.

Os leilões na Alfandega

Realisa-se depois de amanhã, nos armazens 3, 5 e 6, o leilão de mercadorias caidas em commisso. Existem, entre outras, anilinas, motor electrico, obras de marmore, amianthо e medidores electricos.

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 383:379$700, sendo 196:291$156 em ouro e 187:088$553 em papel. De 1 do corrente até hoje a renda arrecadada importou em 1.923:213$510 e em egual periodo do anno passado em 1.893:912$542 sendo a differença a maior, no corrente anno, de 29:306$968.

O ASSUCAR

O mercado de assucar não accusava movimento de maior interesse e funccionava com tendencias para a baixa. Entraram 5.267 saccos e sairam 4.465, sendo o "stock" de 124.374 ditos.

FOI LANÇADO AO MAR O CLIPPER "BRASIL"

A CERIMONIA DE HOJE

Realisou-se hoje, na ilha das Cobras, na carreira "José Marques", o lançamento da quilha do clipper "Brasil", do Lloyd Nacional, que foi construido pelos engenheiros navaes capitão de fragata Edmundo Pereira e capitães de corveta Julio Regis de Bittencourt e Sebastião Lobo.

A's 2 horas e 40 minutos chegou ao Arsenal de Marinha o Sr. presidente da Republica, acompanhado de Mlle. Epitacio Pessoa, madrinha do novo barco. Uma companhia de infantaria de Marinha prestou as continencias do estylo ao chefe da nação, tendo S. Ex. logo depois seguido para a ilha das Cobras, dirigindo-se para a carreira "José Marques".

Ao longo do dique era enorme a multidão, que fôra assistir á cerimonia.

No pavilhão construido á proá do "Brasil", para o effeito do baptismo, vimos o Sr. Raul Soares, ministro da Marinha; almirantes Alexandrino de Alencar e Gomes Pereira, este chefe do Estado-Maior da Armada; chefe de policia, Drs. Teixeira Soares e Domicio da Gama, além de outras autoridades civis e militares.

Pendendo da frisa se achava uma garrafa de champagne, suspensa por dous fios e enrolada numa gase com as côres nacionaes. Ao toque de 3 horas da tarde, hora marcada para a cerimonia, o engenheiro capitão de fragata Edmundo Pereira deu voz de "larga". Os operarios começaram a provocar a descida, por meio de cunhas e macacos. Esse trabalho durou dez minutos, findos os quaes o "Brasil", primeiro lentamente, depois mais accelerado, foi se precipitando no mar. Mlle. Laura Pessoa, ao primeiro movimento do barco, impulsionou a garrafa de champagne, que se foi quebrar de encontro á quilha.

Estava baptisado o clipper "Brasil".

Os vivas acompanharam o navio. Em seguida os operarios acclamaram os constructores e um destes, o Dr. Teixeira Soares, representando a classe, saudou o Sr. presidente da Republica.

O Sr. Epitacio Pessoa, em companhia do Dr. Raul Soares, visitou varias dependencias da secção de construcções e, subindo pelo elevador, fez a passagem do canal pela ponte Alexandrino de Alencar.

Está prestes a ser lançado um barco egual, que tem o nome de "Italia".

Um duello que escandalisaria

LISBOA, 9 (A. A.) — Devia ter-se realisado hontem um duello a box, entre uma personalidade de destaque da nossa sociedade e um official do Exercito, porém, tendo chegado os adversarios a um accordo, devido á intervenção de amigos communs, o encontro não se realisou.

Uma tacada de 5.202 carambolas!

BARBACENA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O conterraneo Octavio Brasil começou ante-hontem, uma partida de bilhar, na Confeitaria Americana, com o eximio jogador coronel Avellar. Deu uma tacada de 5.202 carambolas e a partida terminou hontem, durando 11 horas.

Os assistentes, dando-lhe vivas enthusiasticos, proclamaram-no o campeão mundial de bilhar.

Outro que se vae

O Dr. J. Siqueira Campos, consul do Brasil em Coimbra, despediu-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir, no dia 11 do corrente, para aquelle consulado.

A recepção festiva, em Juiz de Fóra, do commandante da 4ª região militar

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O general Setembrino chega amanhã, ao meio-dia, devendo ser recebido na estação por todas as autoridades, officialidades do Exercito e da policia, commissão dos festejos e povo. As tropas prestarão a continencia devida. O Sr. Dr. Pedro Marques de Almeida dar-lhe-á as boas vindas.

O general e sua comitiva ficarão hospedados no Hotel Rio de Janeiro.

A rua Halfeld será illuminada a côres e ás 7 horas haverá um banquete de 103 talheres, no Forum, falando o Dr. Antonio Carlos.

A' meia-noite haverá a recepção e baile no Club Juiz de Fóra. O quartel general da 4ª região já está na rua do Espirito Santo.

Homenagem do Paraguay á Italia

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — A Camara approvou por unanimidade de votos o projecto do deputado Bordenave, mandando considerar feriado o dia 20 do corrente, anniversario da entrada das tropas italianas em Roma, no anno de 1870, como homenagem á Italia.

E' preciso economisar

O Sr. ministro da Justiça pediu providencias ao director da Casa de Detenção no sentido de ser enviada ao ministerio a seu cargo, com uma justificação detalhada, a demonstração dos creditos indispensaveis para occorrer, até o fim do exercicio, ás despesas estrictamente necessarias e indispensaveis para evitar a desorganisação dos serviços a cargo daquelle estabelecimento, devendo o respectivo director tomar medidas, observando a mais rigorosa economia, afim de serem reduzidas, ao minimo possivel, as acquisições a fazer nos quatro ultimos mezes deste anno.

O caso é de força maior

O SR. PIRES DO RIO ACCEDEU

Amaro Silveira & C., negociantes nesta praça, não tendo meios de fazer chegar a tempo, em S. Luiz, no Maranhão a sua proposta para fornecimento de trilhos, accessorios e vigas metallicas para a concorrencia publica que se deve realisar naquella cidade, amanhã, isso devido á morosidade da correspondencia telegraphica com os Estados Unidos pediu que a Secretaria da Viação recebesse a sua proposta.

O ministro, reputando o caso como sendo de força maior, accedeu ao que pediu a citada firma, mandando que se désse conhecimento dessa resolução pelo cabo submarino, em telegramma, ao director geral da Estrada de S. Luiz a Caxias.

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje demoradamente, o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, presidente do Banco do Brasil.

O balanço na Recebedoria Federal

Só ás 10 horas da noite de hontem, terminaram os balanços dos dinheiros e sellos adhesivos em cofre na Recebedoria Federal, cujos saldos foram encontrados exactos.

Na mesma repartição, prosegue hoje o balanço dos sellos de consumo, cujo stock é de cerca de 10 mil contos de réis. O Sr. director da Recebedoria espera que esse trabalho termine amanhã.

O Sr. general Gamelin no Ministerio da Fazenda

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em visita ao Dr. Homero Baptista, o Sr. general Gamelin, chefe da missão militar franceza.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERENCIA TRABALHISTA DE WASHINGTON

No seu gabinete, o Sr. Simões Lopes reuniu hoje, os Srs. Costa Pinto, secretario do Centro Industrial; Dr. Araujo Castro, director da Directoria Geral de Industria; Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento, e congressistas, que têm cuidado da questão operaria e da lei dos accidentes do trabalho, afim de discutirem todos os assumptos attinentes á representação brasileira no proximo Congresso do Trabalho, a se reunir em Washington.

Foram trocadas idéas sobre os nomes dos que comporão a delegação, devendo ficar a mesma definitivamente organisada, dentro de dias.

COMMUNICADOS

A GREVE DOS GRAPHICOS

Falsificaram um communicado do Centro dos Industriaes

Um matutino de hontem, orgão official da Associação Graphica, publicou em sua secção operaria um communicado como partindo do Centro dos Industriaes. Em torno delle de boa ou má fé, surgiu nos jornaes de hontem e hoje, numa série de ataques da parte interessada no conflicto de todos conhecido, entre patrões e operarios de typographias e litographias. Emquanto que a A. Graphica assestava os seus canhões contra os industriaes, a directoria do Centro Industrial dirigia-se á redacção do matutino para verificar o original; e, qual não foi a sua surpresa e indignação, verificando que alguem abusára do nome do Centro forjando um communicado falso. Restava apurar si houvera boa ou má fé de quem publicára o falso communicado. Infelizmente concluiu a nossa directoria que um "truc" representava semelhante modo de proceder, partindo elle ou da Graphica ou do inspirador dos artigos do citado matutino. O original desse documento fôra feito por quem tinha interesse em prolongar a grève e trair os seus companheiros que de alguma fórma procuraram solucionar o conflicto. Ainda mais se robusteceu a nossa convicção nesse particular em face das exigencias e não publicação do nosso formal desmentido. Emquanto que, sem o minimo escrupulo, acceitava esse orgão um original como sendo do Centro, feito em folhas de um livro rasgado (quando os artigos pagos a linha, enviados pela nossa secretaria eram á machina), negou-se a publicar o desmentido da infamia praticada. Original identico ao que estampou a "Razão", recebeu o "Correio da Manhã", e, só não o publicou, por desconfiar da sua origem e ter horas antes o redactor incumbido da noticia, conversado com o secretario do Centro. Por esse facto indigno e revoltante verá o publico a força da gente que pretende reformar a ordem social.

O original falso, cuja letra é do mesmo autor do publicado na secção operaria d'"A Razão", enviado ao "Correio", está em nosso poder na secretaria do Centro dos Industriaes. Perdeu, pois, o seu tempo quem mais uma vez pretendeu ludibriar os operarios, e deixar mal perante o publico os industriaes. A verdade sempre vem a lume, embora, ás vezes demore um pouco.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo da extracção de hoje:

19805	15:000$000
23218	2:000$000
37302	1:500$000

Maria Solmon

Suas filhas, filho e netos participam o fallecimento de sua presada mãe e avó MARIA SOLMON, hoje, ás 8 horas, e convidam todos os parentes e amigos que queiram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua Paim Pamplona 91 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Olga Senna Coelho Gomes

† O Dr. Francisco Coelho Gomes e seus filhinhos, o Dr. Bernardino de Almeida Senna Campos, sua esposa e filhos, o Dr. Francisco Coelho Gomes (senior) e sua esposa, o Dr. Mario Coelho Gomes e sua esposa (ausentes), o Dr. Gastão Coelho Gomes e sua esposa, Waldemar Coelho Gomes, sua esposa e filhas, convidam os seus parentes e pessoas de amisade a assistirem á missa que por alma de sua idolatrada esposa e mãe, filha e irmã, nora, cunhada e tia, D. OLGA SENNA COELHO GOMES, mandam celebrar no dia 10, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy, e no dia 11, á mesma hora, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, nesta cidade.

Emilia Fontes de Menezes

† Capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, senhora e filhos, Dalila de Menezes Hunter e filhos, coronel Galiano das Neves Junior, senhora, filhos, genro e netos (ausentes), Dr. Victor de Lamare, senhora e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de sua sempre querida mãe, sogra, avó e bisavó D. EMILIA FONTES DE MENEZES mandam resar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam seus agradecimentos.

D. Joanna de Mattos Xavier

† Feliciano Gomes Xavier, Agliberto Xavier, sua senhora e filhas, Maria J. de Mattos Ferreira da Silva, Bernardina de Mattos Estrella, Laurianna de Mattos Rangel, sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade a assistir á missa que, por occasião do trigesimo dia do passamento de sua presada esposa, mãe, avó, irmã e tia — D. JOANNA DE MATTOS XAVIER mandam celebrar amanhã, quarta feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, á avenida Passos.

† Manoel Carvalho da Silva, sua esposa, filho e M. Carvalho da Silva & C., profundamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, com a irreparavel perda de seu pae, sogro, avô e amigo ANTONIO CARVALHO DA SILVA e assistiram á missa que mandaram resar por sua alma, na falta de um meio mais significativo de manifestar publicamente o seu reconhecimento, vêm por este agradecer-lhes essas inequivocas demonstrações de caridade religiosa, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

Calixto Mendes Borges

† Olympio Moura e familia, em nome de Maria Claudina Borges, Alice Mendes Borges e Maria Helena, esposa, filha e neta (ausentes), convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento de seu amigo CALIXTO MENDES BORGES, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, 10, ás 9 1/2 horas, confessando-se summamente gratos.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado de hoje:

14692 (capital)	25:000$000
8573	3:000$000
9233	2:000$000
3831	1:000$000

E OS TRANSPORTES QUE NÃO CHEGAM!

Recebemos uma carta-protesto do Sr. Arthur Monteiro, exportador, de Rio Branco, em Minas, da qual destacamos o seguinte periodo:

"A estação de Rio Branco tem mercadorias despachadas para lotação de mais de 40 vagões. Por muito favor a Leopoldina fornece, de quando em vez, um ou dous vagões. Temos observado que o transporte de mercadorias é feito em carros de animaes, e carros de cargas, fechados. E' assim que se faz tambem o transporte de lenha para o consumo da propria estrada.

Não se deseja o impossivel, mas, deante da exportação avultadissima desta estrada, o fornecimento de vagões é muito homœopathico, tão diminuto que irrita os interessados e parece já uma picardia, um proposito para prejudicar o commercio de café com praso certo para entregas em Santos."

RICA E VALIOSA GALERIA

de bellas pinturas a oleo a aquarellas de: Tanoux, Olemar, Jarcin, Brow, Bacon, Gérome, Vigin, Marsh, Kersche Lippincotte, Henry Hutt e outros, realisa-se quinta-feira, 11, ás 13 horas, á rua da Quitanda 31, pelo leiloeiro A. de Pinho.

NO NECROTERIO DA POLICIA

Dous cadaveres

No necroterio da policia foram autopsiados hoje dous cadaveres. Um de Francisco Corrêa, pardo, de 22 annos, residente á rua Venancio Ribeiro n. 162, o qual foi ha dias victima de um desastre de trem na estação de S. Francisco Xavier, e que fallecera na Santa Casa. O outro é de Manoel Fernandes, portuguez, de 18 annos. Fernandes, quando descarregava uma embarcação, na praia do Cajú caiu ao mar, perecendo afogado.

O horario nas escolas municipaes

Recebemos a seguinte carta:

"Peço-vos o obsequio de reclamar do Sr. director da Instrucção Publica da capital contra o horario escolar que S. Ex., não sei por que, até o presente, não quiz modificar, permittindo a continuação de um verdadeiro absurdo implantado pela administração anterior. E' o caso que as escolas de Botafogo toda a vida funccionaram com o horario das 10 ás 3, que é o que melhor consulta os interesses da população, pobres e ricos. De facto, a não ser que a escola funccione em dous periodos, pela manhã e pela tarde, como acontece a muitas, não se comprehende que haja outro horario a não ser esse das 10 ás 3. Pois bem, o Dr. Raul de Faria, mais para attender a interesses de professores do que aos dos alumnos ou aos do ensino, estabeleceu o horario das 9 ás 2 em varias escolas. Uma dellas é a em que está matriculado meu filhinho, na avenida da Ligação. Essa escola está com esse horario, trazendo grandes prejuizos aos alumnos que não podem receber a necessaria alimentação e são obrigados a sair de casa ás 8 horas e meia da manhã, sem almoço, levando apenas uma pequena merenda. Voltando ás 2 horas da tarde é que as pobres creanças podem almoçar, ficando assim consideravelmente prejudicada a alimentação, visto como, almoçando a essa hora, nunca podem jantar. Não posso comprehender qual a vantagem desse horario e peço á illustrada e benemerita redacção da A NOITE, credora de tantos serviços á população, que reclame contra esse despauterio, prestando assim mais um serviço relevante a innumeras familias e a pobres creanças que estão sendo prejudicadas pela inepcia da administração. Agradecendo-vos antecipadamente, subscrevo-me leitor assiduo e amigo dedicado — Francisco Ferreira Antunes."

CRIME?

O cadaver de uma creança pescado em Nictheroy

A's 11 horas da manhã de hoje o agente Raymundo, de dia á 2ª delegacia auxiliar da policia de Nictheroy, recebeu communicação de que uns pescadores haviam encontrado no mar o cadaver de uma creança. Aquella autoridade partiu immediatamente para o local indicado, que foi o cáes da rua Visconde do Rio Branco, em frente ao morro do Hospital São João Baptista.

De facto lá estava muita gente a admirar o achado funebre. Encontraram-n'o os pescadores Antonio Carvalhal e José Rodrigues, ambos residentes á rua Capitão-Mór ns. 18 e 137, na visinha capital, os quaes declararam que o cadaverzinho fôra pescado quando elles procediam a uma pescaria de polvos na enseada de São Domingos.

O cadaver, que é de côr branca e tem nove mezes presumiveis, é de uma creança bastante clara, achando-se embrulhada em uma esteira e varios papeis de jornal, contendo dous grandes pesos de chumbo, sendo remettido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, afim de soffrer o exame medico.

Ao que parece, trata-se de um crime; isso porém, só depois do respectivo exame é que se poderá affirmar.

Contentes com a victoria de Mlle. Lutz

A Sra. Bertha Lutz, nomeada secretaria do Museu Nacional, respondeu nos seguintes termos ás saudações que lhe foram enviadas pelo grupo de apuradoras da Directoria Geral de Estatistica no Ministerio da Agricultura:

"Profundamente commovida, agradeço o bondoso telegramma das collegas e amigas, que são as verdadeiras precursoras na luta pela renovação de nossa situação social, cujo exemplo serviu de estimulo e inspiração aos meus humildes esforços, ás quaes transmitto amistosas e gratas saudações. — Bertha Lutz."

A bandalheira dos bilhetes para o Municipal

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor: — O meu intuito, ao vos dirigir estas linhas, é lançar um formal protesto contra as bandalheiras dos bilheteiros do Sr. Mocchi. E' o caso que hontem, tendo ido adquirir uma galeria para a récita popular de hoje, sendo dos primeiros a ser attendido, tive a "agradavel" surpresa de não encontrar mais galerias, sinão umas poucas restantes lateraes, que, assim mesmo, o bilheteiro queria me garantir serem optimas.

Será, Sr. redactor, possivel que as poucas pessoas que me antecederam tivessem adquirido todas as galerias?

Então, não é evidente a bandalheira que estes "cavalheiros" commettem com o consentimento das nossas autoridades? E' realmente escandaloso. Não fico neste protesto; si a negociata não acabar, vou reunir os "pacas", que, como eu, se agglomeram no "guichet" e, incorporados, iremos pedir immediatas providencias ao Sr. Governo, que deve zelar pelos interesses do publico. Basta de tanta immoralidade! Si nesta terra não ha policia, ha pelo menos apito. — Um estudante de engenharia."

OSCAR DA SILVA E SUA OBRA MUSICAL

A matinée-concerto de amanhã

Acha-se, ha alguns dias já, entre nós, o compositor portuguez Oscar da Silva, de cuja obra só bem disseram sempre os criticos que a vêm apreciando. Oscar da Silva visita o Rio com o intuito unico de apresentar suas numerosas composições e acaba de marcar as 4 horas da tarde de amanhã, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, para a primeira audição que offerece aos artistas e imprensa cariocas, com a coadjuvação dos concertistas Srs. Pery Oscar Machado, violinista; Orlando Frederico, viola, e Alfredo Gomes, violoncello. E' este o programma que o festejado compositor portuguez organisou para esta "matinée"-concerto:

Sr. Oscar da Silva

1 — Sonata "Saudade" — sobre um thema alemtejano. I — Allegro con duolo — Allegro molto; II — Andante quasi adagio; III — Scherzo leggiero e grazioso; IV — Allegro molto quasi presto e appassionato. Para piano e violino.

2 — a) Imagens. Ingenuidade — Indecisão; b) Les Petites Valses (tres numeros); c) Dolorosas (dous numeros); d) Mazurkas (quatro numeros). Caracteres: Forte — Doce — Coquette — Energico. Para piano.

3 — Quartetto (ré maior) — I — Largo — Molto Allegro cantabile e con brio; II — Andante expressivo — Scherzo humoristico (thema portuguez); III — Quasi presto — Variations à la burla. Para piano, violino, viola e violoncello.

O Orfeon Club Portuguez vae a Nictheroy

O Orfeon Club Portuguez, que vae receber festivamente, no proximo sabbado, em sua séde, a Missão Artistica, realisa no domingo, 14 do corrente, mais uma grande festa publica. Exhibir-se-á no Theatro Municipal de Nictheroy, em homenagem á colonia portugueza e ao Club Juventude Lusitana, daquella cidade. O programma será o seguinte:

1ª PARTE—1º. Abertura pela orchestra; 2º. Apresentação do Orfeon pelo Dr. Mario Monteiro; 3º. Toque de Ave-Marias, F. Montinho; 4º. As chinelinhas do Minho, M. dos Santos; 5º. "Serrana" (côro dos pastores), A. Keil; 6º. Rhapsodia de cantos populares, A. Joyce; 2ª PARTE — 1º. Orchestra; 2º. Prologo dos "Palhaços", pelo barytono Carlos Echevarria; 3º. Fado á guitarra e violão, pelos distinctos professores João Pereira e Serafim Teixeira; 4º. Brinde da "Serrana", pelo barytono Carlos Echevarria; 5º. Serenata em noite de luar. 3ª PARTE — 1º. Orchestra; 2º. In choral, Schumann; 3º. No Bivaque (canção), Antonio Alves; 4º. Canção da Margarida, F. Duarte; 5º. Hymno á Noite, Beethoven; 6º. Amanhecer, H. Eslava.

ASSALTO Á RESIDENCIA DE UM DIPLOMATA

Como audacia, têm o "record" os ladrões de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Hontem, á noite, na occasião em que o introductor do corpo diplomatico, Dr Barilari, ceiava, em companhia de sua familia, na sua residencia, os ladrões, ameaçando o porteiro, penetraram nos aposentos do Dr. Barilari, conseguindo apoderar-se de um pequeno cofre que continha varias joias e a quantia de 3.500 pesos em moeda corrente, fugindo em seguida.

A policia abriu inquerito e está fazendo activas diligencias para prender os ladrões.

COMO AS COUSAS VÃO PELA CURLANDIA

O dominio dos allemães

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O correspondente do "Chicago Daily News", na Curlandia, communica que realisou uma excursão pelos Estados do Baltico e encontrou-os em situação horrorosa, infestados por bandos de allemães, desde os arredores de Libau até Riga e através da Lithuania, até chegar a Kovno.

Oitenta mil allemães dominam completamente o paiz; exploram as suas estradas de ferro e tambem os correios e telegraphos, sendo senhores absolutos das cidades. Em logar de acatar as ordens de evacuar os territorios do Baltico, que lhes foram dadas pelos alliados, os allemães mudam de uniforme e alistam-se nas fileiras das forças do principe de Leiven e do barão Keller, que cooperam com o general von der Goltz e tambem trazem soldados da Allemanha.

As tropas que chegam á Lithuania occupam trens que trazem cartazes com os seguintes dizeres: "Para a frente, até Petrogrado". Os soldados dessas tropas, que recebem 30 marcos por dia, de soldo, têm a maior confiança em que o almirante Koltchak tomará a cidade de Moscou.

DOUS PAQUETES ENTRADOS DA EUROPA

O "Samara" e o "Highland Rover" em boas condições sanitarias

Cerca de uma hora da tarde, fundearam na Guanabara, os paquetes "Samara" e "Highland Rover", o primeiro procedente de Bordeaux e o segundo de Londres, directamente.

Ambos trouxeram, relativamente, poucos passageiros para o Rio e nenhuma novidade para a reportagem.

O inspector de Saude do Porto desembaraçou o "Samara" e o "Highland Rover", em poucos minutos.

E' que tanto o paquete francez, como o transatlantico da Mala Real Ingleza vieram em optimas condições sanitarias.

O "Samara", que realisou a viagem em oito dias, fez escala na Bahia e trouxe 43 passageiros para o Rio, sendo 21 em primeira classe; 20 em segunda e dous na classe intermediaria.

Em primeira classe vieram: Gaston M. Bretant, Jean Jaussard, Camille M. Lefévre, M. Pereira Dutra, da extincta Missão Medica; Marie M. Boussin, Germaine Lo, Jeanne Berger Bit, Paule Berger Bit, Amalie Navaux, Angele Demoncin, Carmen M. Rodrigues, Fanny Vernant, Crequi Marie Henry, M. Netto Salano, Paul M. Kitcher e senhora, João Cardoso Pimentel e senhora, Louis M. Baez, Ludovic M. Garnier e senhora.

O "Highland Rover" procede de Londres, directamente, e trouxe 24 passageiros para o Rio, sendo 21 em primeira classe e tres em segunda. A viagem foi realisada em 19 dias.

Em primeira classe vieram os seguintes passageiros: Frederick Irence Patter, William Sidney, James Hockim, Hamilton Read, Roberto Read, Frederick Stanley, James Watson, Benett Franck, William Dennis, William Ballaur, Nicholson, Thomaz Bristone Hofsar, Gilbert Freland, Marie Bernin, Jessie Lawson Bell, Anna Mantlong, James Lawson Bell, Elizabeth Macdonald Bayne, Percy James Wine Brison, Heta Macgregor, Henri Buisine, Francisco Perez, Alfred John Margetto, James Prilip Baxter e John Ledgman.

O "Highland Rover" partiu, á tarde, para Buenos Aires.

PRO-MATRE

Esta associação recebeu mais os seguintes donativos, para sua reorganisação: Candido Sotto-Maior, 5:000$; subscripção aberta pelo Jockey-Club entre os membros de sua directoria, 2:600$; producto bruto da renda dos jogos de football realisados pelo Athletico Cajuense Club, 1:800$, e D. Adelina de Queiroz, 500$. Total, 9:900$000.

O Sr. Cardoso, da casa Sotto Maior, enviou 200 metros de morim.

LIVROS NOVOS

"Tumulto" — por J. E. Prado Kelly

O autor tem apenas quinze annos, mas não precisa amparar-se na attenuante da menoridade para ser julgado com benevolencia. E' um poeta adulto e que maneja o verso como poucos. E' uma admiravel revelação que faz prever, sem o menor exagero, uma legitima gloria literaria do Brasil futuro.

Os lindos versos do joven estudante J. E. do Prado Kelly não são apenas correntios, fluentes e bem rimados, como seria licito esperar de um talento de quinze annos. São tambem ricos de sentimento, cheios de idéas e perfeitos na fórma e na technica.

O volume contém composições de varios — sonetos e pequenos poemas. Na impossibilidade de uma transcripção mais desenvolvida, tomemos ao acaso um dos sonetos — "Ondas de amor" — que permittirá ao leitor apreciar o talento descriptivo e a delicadeza de imagens do poeta adolescente:

Ondas de amor... Ah! quanta vez cortei-as,
Novo Jasão, no meu delirio insano!
Buscava, pelas fimbrias das areias,
As pedrarias limpidas do oceano.

E naveguei... Golphinos, Tritões, Sereias
Seguiam-me. E — alta vela a todo panno —
As mãos trazia, de esmeraldas cheias,
E o olhar, repleto de ousadia e engano.

Delem-se a nave: Noutra caravella,
— alma de luz e de illusão ardentes —
Surges... E, na inclemencia dos escolhos,

Eu prendo na retina, e encerro nella
As perolas divinas dos teus dentes
E as saphiras brilhantes dos teus olhos!

Ha nuvens de poeira em Copacabana!

Os moradores da rua N. S. de Copacabana estão revoltados e com razão contra o serviço da Limpeza Publica. Gasta a Prefeitura, por anno, cerca de 4.500 contos na limpeza da cidade e correspondendo aquella rua, em extensão, á avenida Rio Branco, embora a parte edificada seja só a comprehendida entre a praça Serzedello Corrêa e a ultima casa dessa via ao encontrar-se com a Egrejinha, não ha olhos misericordiosos que se volvam para ella. O calçamento era feito em macadam betuminoso, isto é, com pedra britada, alcatrão e areia, sobre uma base de cimento, mas com as obras recentes da Prefeitura, os caminhões pesados deram cabo de tudo. E agora o calçamento estragado e o pó, talvez maior que no tempo das referidas obras, tornaram-se uma cousa verdadeiramente insupportavel, sem que se varra ou irrigue aquella rua.

Em vista disso, os respectivos moradores prejudicados até mais não poder, recorreram á A NOITE para interceder, por elles, junto da Prefeitura. Desejam que a Limpeza Publica varra aquella via, como é sua obrigação, ou lhes forneça uma bomba aspirante destinada a aproveitar a agua salgada, lançando-a nas pipas de irrigação, visto a agua salgada resistir, por mais tempo, á acção dos raios solares.

OS PREÇOS DO CAFÉ

Uma exploração que deve ter fim

Destinada á secção dos "Ecos e novidades", mas que a falta de espaço desloca para esta pagina, recebemos a seguinte carta, que pomos sob os olhos do commissario da Alimentação Publica:

"Apreciador, como sou, dessa interessante columna da A NOITE, pela elevação com que trata sempre dos mais importantes assumptos, venho lembrar-lhe a necessidade da sua benefica intervenção junto ao Sr. presidente da Republica, para que S. Ex. dedique um pouco de sua preciosa attenção para um facto que diz muito de perto com o bem estar do povo.

Quero referir-me ao Commissariado e ás suas tabellas. Está em vigor uma tabella trimestral, a terminar em 15 do corrente, e que começou a vigorar em 15 de junho. Antigamente as tabellas eram mensaes, mas os "pobres e desgraçados" negociantes, allegando umas tantas cousas que só tinham por fim prejudicar o consumidor, conseguiram que ellas fossem organizadas para tres mezes. Esse praso dava e dá margem para escorchar o freguez sem fugir "aos preços do Commissariado".

Haja vista o que se deu com o café torrado e moido; como o café em grão soffreu em junho uma data ficticia, os torradores que já vendiam o café a 1$900 (do typo mais barato e addicionado ao milho, feijão bichado e outras porcarias), conseguiram convencer o Sr. Dr. Vieira Souto de que lhes era impossivel manter aquelle preço e exigiram mais 200 réis em kilo. E passaram a cobrar 2$100 por uma mistura mais ordinaria do que a que era vendida a 1$400 poucos mezes antes, com o pomposo titulo de "café especial". Allegavam, então, os torradores que o café em grão estava a 27$000 a arroba e, ou o Commissariado lhes permittiria o augmento para 2$100, ou fechariam as portas. Antes o Sr. Dr. Vieira Souto tivesse optado pelo segundo alvitre! Quantas covas de Cacus teriam desapparecido!

Dê-se o amigo redactor ao trabalho de consultar (o que não será difficil), a oscillação dos preços no mercado de café e verá que, desde o augmento concedido aos torradores, esse producto não tem feito outra cousa sinão baixar de cotação: de 27$000 a arroba chegou a 19$000 — uma differença de 8$000 em 15 kilos (533 réis em kilo) do producto puro. E os "pobres e desgraçados" torradores, para "não serem obrigados a fechar a porta", continuam a vender a sua immunda mistura a 2$100 o kilo!

Que qualificativo merece esse procedimento?

Agora, permitta um desabafo: quando esses negociantes preparavam o seu plano, que fez a imprensa? Foi ouvir os interessados e estampou-lhes as lamurias, contribuindo assim par que elles conseguissem o que queriam.

Mesmo que o café em grão fosse a 30$000 a arroba, ainda assim os torradores não perderiam dinheiro. Não ganhariam, como agora e como sempre, 500 por cento, mas teriam a justa compensação do capital empregado quando se tem em vista ganhar a vida honestamente.

Assim, a meu ver, o café moido não deve figurar nas tabellas trimestraes do Commissariado; sujeito a oscillações, como é, esse genero de primeira necessidade, deve ser cotado semanalmente, tanto mais quanto os "pobres e desgraçados" torradores estão livres da especulação dos atacadistas, pois compram o café em grão ao proprio Commissariado e não empatam grandes capitaes, porquanto as suas compras são feitas diariamente, de accordo com as suas necessidades. E ahi, justamente, é que está o ponto irritante da questão: os torradores nunca têm "stock": não podem, portanto, allegar que o pó ordinario que vendem agora é o do café em grão que compraram quando elle estava a 27$000 a arroba.

Seria até mais conveniente que o café saisse da tabella e que o Commissariado o vendesse em grão a varejo; o povo passaria a torral-o em casa e mandaria ás favas os "pobres e desgraçados" torradores, que podiam fechar as suas portas e mudar-se para onde a fortuna lhes sorrisse da mesma fórma... embora sem as garantias que aqui lhes dá o proprio governo... — Telles."

PERSEGUINDO O JOGO

Um botequineiro preso em flagrante

Foi preso hoje, quando vendia o "bicho", o dono do botequim n. 522 da rua Barão de Mesquita, Manoel do Nascimento Loureiro. O delegado Durval da Cunha deu uma busca no botequim ,encontrando varias listas feitas e por fazer. Foi tudo apprehendido e levado para a delegacia.

O botequineiro foi autuado em flagrante e vae prestar fiança para ser posto em liberdade.

UMA CASA DE CULTO ATACADA E INCENDIADA

EM MINAS

Recebemos, hoje, esta carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Venho trazer ao vosso conhecimento um facto criminoso e vergonhoso, pedindo para elle a vossa valiosa attenção. Ha, no logar Madeira, municipio de S. Francisco da Gloria, Minas, uma egreja Baptista composta de bons cidadãos, respeitando as autoridades constituidas, sendo bons visinhos, e apenas se diferençando delles, por adorarem a Deus, de modo differente, segundo suas proprias consciencias, e liberrima lei constitucional que nos rege. Esta egreja tinha uma modesta casa na qual se reunia e celebrava os seus cultos. Pois, ha uns tempos a esta parte, este inoffensivo grupo de crentes vem sendo tenazmente perseguido por pessoas incultas, instigadas por pessoas malevolas altamente coladas, as quaes, não é difficil adivinhar, applicando o processo de um celebre criminalista francez, que aconselhou a procurar o criminoso onde o crime podia interessar. E na noite de 22 do mez p. passado, a modesta casa de culto foi atacada, incendiada e reduzida a cinzas, com todo o seu mobiliario, livros, etc. Tudo isto foi feito sob as vistas complacentes das autoridades locaes. A casa de culto pertencia á Associação Evangelica, com séde nesta capital, a qual vae recorrer aos tribunaes competentes dos quaes espera receber justiça, pois ainda não descreu deles e está certa de que não deixarão ficar impune um acto de tão nefando selvagerismo, que rebaixaria o Brasil abaixo da Hottentia ou o faria retrogar á éra tenebrosa da edade média, na qual imperava o mais odiento e cego fanatismo. Entretanto, sr. redactor, peço-vos que useis da vossa poderosa influencia na opinião publica, afim de condemnar tão deprimentes actos, afim de evitar que elles proliferem como semente damninha, chamando dias mais tristes e amargos. Por isso desde já se vos confessa grato o vosso mui respeitador, Salomão L. Ginsborg, secretario da Associação."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 617 rezes, 44 vitellos e 131 porcos.

Foram rejeitados: 8 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidas: 46 154 rezes.

Stock: Durisch & C., 116 rezes e 28 porcos; Candido Espindola de Mello, 215 rezes e 31 porcos; Lima, Filhos & C., 496 rezes, 13 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmãos & C., 130 rezes, 50 vitellos e 62 porcos; Tavares & Pires, 101 vitellos e 25 porcos; José Pacheco de Aguiar, 64 rezes, 45 vitellos e 71 porcos; Arthur Mendes & C., 137 rezes; Augusto Maria da Motta, 62 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 198 rezes, 1 vitello e 8 porcos; João Pimenta de Abreu, 34 rezes; F. P. de Oliveira, 87 porcos; F. S. Portinho, 177 rezes; Francisco Vicente Goulart, 12 porcos; Companhia Retalhistas, 83 porcos, e Fernandes & Filhos, 53 porcos. Total, 1.917 rezes, 245 vitellos e 533 porcos.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 559 1/4 rezes, 12 vitellos e 121 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a $900; vitellos, de 1$100 a 1$200, e porcos, de 1$400 a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Joaquim José Soares, ás 9 1/2, na capella da Conceição; Albino F. Carvalheira, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Maria von Hoonholtz, D. Emilia Fontes de Menezes, Constantino Pereira Martins, Estevão José de Carvalho, ás 9; Umbelina Guigen Campello, ás 9 1/2, e Manoel M. de Beaurepaire Rohan, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Joanna de Mattos Xavier, ás 10; D. Leonor de Castro Cunha, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Hermann Souza Brandão, ás 9 1/2, na Candelaria; major Raymundo Nonato de Campos, ás 9, na Cruz dos Militares; major Sebastião Vieira de Souza, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Adalberto de Oliveira, ás 9 1/2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Diogo Nunes de Azevedo, ás 9, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ismenia, filha de Eduardo Teixeira de Mello, rua da America n. 129; Napoli, filho de Sebastião Paulo, rua da Egrejinha n. 2, casa IV; um feto, filho de Mathilde da Costa, rua de São Francisco da Prainha n. 7; João Alves de Mendonça, rua Engenho de Dentro n. 151; José, filho de Adalgisa Ferreira, rua Santo Henrique n. 138; Moacyr, filho de Joaquim Mattos de Souza, rua Visconde de Sapucahy n. 381; José, filho de Antonio Moreira Soares, travessa Marietta n. 33; Sarah Guedes Pinto Castro, travessa Lopes n. 17; Bachir Tutungi, Hospital de S. Sebastião; Claudio, filho de Odilon Olympio dos Santos Vital, travessa Navarro n. 43, casa I; Margarida Candida de Magalhães e Silva, rua dos Cajueiros n. 91; Elzia, filha de Antonio Loureiro dos Santos Paes, rua do Livramento n. 207; Lygia, filha de Bernardino Martins Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 70, casa II; Jorge, filho de Francisco Leopoldo, rua Theodoro da Silva n. 307; Turibia Maria Pacheco, Quinta do Cajú n. 53; Rubem, filho de Manoel Augusto de Macedo, rua S. Diniz, n. 9; Claudionor, filho de Jayme Ribeiro, rua Barão de Petropolis n. 118; Olinda, filha de Arnaldo Ibrahim Garcia, rua Visconde de Santa Isabel n. 211; Otilda, filha de Manoel Ferreira de Castro, rua Coelho n. 51; Lino Loureiro, travessa das Partilhas n. 13; Arthemiza, filha de Sizenando Alves, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 18; Antonio Candido de Araujo, Hospital Maritimo; Nadir, filha de Raul Sá Rego, rua S. Christovão n. 623, casa XVII; Hilda, filha de Antonio Pinto de Souza, rua Cornelio n. 49, casa I; Augusta de Mello Machado, rua da Alegria n. 137, casa XVII; Maria Emilia dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Irene, filha de Pinto Vieira de Sá, travessa das Partilhas n. 13; Jorge Ferreira Dias, Hospital de S. Sebastião; Raymundo de Magalhães, rua Souza Franco n. 242.

— No cemiterio de S. João Baptista: Anna, filha de Antonio de Carvalho, rua Soares Cabral n. 37, casa II; Henrique, filho de Albino José de Rezende, alto do Villa Rica n. 19; Octavio Teixeira Martins, rua Lucia n. 83; Margarina Martins da Silva, beco João Ignacio n. 15; Maffe, filha de Manoel Fernandes, rua General Polydoro n. 29, casa III; Maria Zanette Pereira, rua Buenos Aires n. 38; Rosalina Machado dos Santos, travessa Fernandina n. 95, casa V; Firmino, filho de Aurelio Salta, rua Tavares Bastos n. 263; Eduardo Alves Coutinho, rua Barata Ribeiro numero 212; João Rodrigues de Carvalho, Hospital da Marinha, em Copacabana; Manoel Coelho Filippe, rua Senador Euzebio n. 95; Alice, filha de Domingos Rodrigues de Andrade, avenida Salvador de Sá n. 196.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Pacheco de Lima e Aristides, filho de Francisco Paulino, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, das ruas Barão de Iguatemy n. 126 e Barão de S. Felix n. 87, respectivamente.

O parecer sobre a Receita e as finanças de Alagoas

O Sr. Costa Rego, falando hoje na Camara dos Deputados, diz que seria improprio antecipar qualquer debate sobre o orçamento da receita, que ainda não está em discussão. Mas a publicidade [illegible] do parecer do respectivo relator [illegible] vir immediatamente á tribuna [illegible] engano do mesmo. Diz o parecer que a divida fluctuante do Estado de Alagoas é de 795 contos e fracção. Houve equivoco. A referida divida, vinda de diversos exercicios passados, sendo no principio de 518:216$089, ao ser encerrado o exercicio financeiro, já na administração Fernandes Lima ficara reduzida [illegible] estando hoje inteiramente liquidada.

O orador aproveita a opportunidade de achar-se na tribuna para adeantar que o governo do Estado prosegue nas suas providencias no sentido de esclarecer a parte da divida externa [illegible] seu ex-procurador Wanderley de Mendonça actualmente solicita a acção da justiça franceza, realisando, por outro lado, [illegible] e algumas vezes antecipadamente, os pagamentos da outra parte da mesma divida emittida em Londres.

Da Platéa

PRIMEIRAS

"Sonho de Valsa", no Republica

Quando a orchestra de Assis Pacheco atacou os primeiros accordes da grande marcha inicial do "Sonho de Valsa", e a representação principiou, teve logo o espectador a impressão desagradavel da pobreza e velharia do scenario. O palacio do rei Joaquim, que devera ser engalanado para a festa nupcial da herdeira da corôa, mais parecia uma sala commum de residencia de terceira ordem... A opereta foi, entretanto, seguindo o seu caminho e os typos comicos apparecendo, para revelarem a infeliz distribuição que delles foi feita. O actor Corrêa não dava bem no Lothario, como o excantor e actual centro Carlos Vianna estava deslocado no rei. As Sras. Julieta Soares, na princeza, e Margarida Martins, na condessa Frederica sustentavam, porém, com graça, a representação, ao mesmo tempo que Fernando Pereira interpretava o typo frio e exquisito do tenente Niki. O tercetto comico do final do 1º acto foi feito sem vivacidade e, quasi, sem graça, de sorte que a platéa ficou a appellar para o 2º acto, para ver a Franzi salvar a situação. Esta teve na Sra. Ausenda de Oliveira uma interprete interessante, boa mesmo, mas preferiamos velha no papel de princeza. O duetto comico do flautim e violino foi um tanto arrastado, pois que o actor Corrêa estava positivamente pesado para tal empresa. Emfim... a opereta findou com a nota de doce tristeza que a caracterisa e com a esperança do publico de um melhor espectaculo no Republica.

NOTICIAS

"A republica das salas"

Com o suggestivo titulo "A republica das salas", o Sr. Julio Rocha acaba de escrever o libreto de uma opereta, em tres actos, que já está sendo musicada pelo inspirado maestro Paulo Alfredo, autor de varias partituras de successo. "A republica das salas", que obedece ao genero das operetas viennenses, é uma espirituosa "charge" nos recentes triumphos do feminismo, tendo um entrecho deveras interessante e typos bem estudados. E' de esperar, pois, que "A republica das salas" constitua um dos maiores exitos dos nossos theatros.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Aida"; Republica, "Sonho de Valsa"; Recreio, "Tenho dito"; Trianon, "Longe dos olhos"; Carlos Gomes, "Viva a Republica!"; São Pedro, "Jurity"; Lyrico, "Sangue de Artista"; São José, "Jéca Tatu".

AO DR. LEÃO DE AQUINO

Agradecimento

Venho de cumprir o sagrado dever de patentear ao illustre Dr. Leão de Aquino, um dos luminadores da cirurgia brasileira, o meu profundo reconhecimento pela feliz operação de uma grande hernia, em mim praticada por S. Ex. e seus distinctos auxiliares — Drs. Zeferino Bastos e J. Augusto Anesi, aos quaes hypotheco a minha imorredoura gratidão. Outrosim, apresento os meus agradecimentos ao meu honrado e antigo patrão — Dr. Silvino Mattos, ao Dr. João Carvalhaes e ao meu sobrinho — Bernardino Mattos, pelo modo carinhoso com que se esforçaram durante e depois da operação referida. Aproveito tambem a opportunidade para agradecer aos Srs. Joaquim Filho, Drs. Oliveira Aguiar, Soares Rodrigues, Godofredo Mattos, Clovis Coutinho e demais pessoas, que me confortaram com os seus votos pelo meu completo restabelecimento. Deante de Deus e das pessoas citadas curvo-me respeitoso e penhoradissimo.

Rio, 9 de Setembro de 1919.

Antonio Francisco Duarte.

Rua Uruguayana, 37.

"Illustração Portugueza" — A Agencia Geral da rua do Carmo 59, enviou-nos o n. 702, relativo á primeira semana de agosto.

Um medico colhido por um electrico

BELEM, 6 (A. A.) (Retardado)—Foi colhido por um electrico o medico Dr. Almeida Pernambuco. O seu estado não é grave.

OS QUE VISITAM O MUSEU

Foram em numero de 3.724 os visitantes do Museu, na semana de 2 a 7 do corrente.

• SPORTS •

Corridas

CORRIDA TRANSFERIDA — A corrida do Jockey-Club, transferida por uma semana, veiu trazer modificações na escolha dos animaes preferidos dos turfmen. E' assim que os sete dias de trabalho proporcionarão, de certo, melhoras accentuadas por exemplo em Sunrise e Sans Rétard, que tinham incompleto o seu entrainement. Por outro lado, cresceu a chance da potranca Argentina, por se haver sentido, conforme é voz corrente, o potro Cigano, favorito que era na prova a que ambos concorrem. Os animaes que correm mais na lama têm, tambem, a sua chance diminuida, pois que tudo faz crer que a semana corrente seja secca. Pelo exposto, os turfmen terão que entrar em novas cogitações para a corrida de domingo.

O JOCKEY ZAMITH — Por ter a directoria do Jockey-Club, para o effeito das penalidades, considerado como effectuada a sua corrida de domingo passado, o jockey Zamith poderá tomar parte na reunião de domingo vindouro.

Football

O CAMPO PARA O RIO X MINAS — Muito ao contrario do que foi informado ao publico por um collega nosso de imprensa, podemos por nossa vez informar, tambem, que não houve imposição alguma, por parte do Fluminense F. C. á Liga Metropolitana, no tocante á cessão do stadium para a realisação do match interestadual, em que será disputada a taça "Delfim Moreira". E nem poderia haver essa imposição, porquanto é facto sabido que a Liga não pede e sim requisita os campos, mediante a porcentagem de 10 % em favor do club requisitado. De fonte segura chega-nos a affirmativa de que nenhuma requisição neste sentido foi feita ao Fluminense F. C. E' o que nos cumpria dizer aos nossos leitores.

TABELLA DOS JOGOS DO TORNEIO DO ENGENHO VELHO — Está assim organisada a tabella dos jogos do Torneio do Engenho Velho: Setembro: 14, Dublin F. C. x Wanders F. C.; Guanabara F. C. x S. C. militar; 21, Paysandu' F. C. x S. C. Ubá; Wanders F. C. x Sion F. C.; 28, S. C. Militar x Dublin F. C.; Guanabara F. C. x Paysandu' F. C.. Outubro: 5, S. C. Ubá x Sion F. C.; Wanders F. C. x S. C. Militar; 12, Guanabara F. C. x Dublin F. C.; Sion F. C. x Paysandu' F. C.; 19, Dublin F. C. x S. C. Ubá; Wanders F. C. x Guanabara F. C.; 21, Sion F. C. x S. C. Militar; Paysandu' F. C. x Wanders F. C.; 28, Sion F. C. x Guanabara F. C.; S. C. Ubá x Wanders F. C. Novembro: 2, S. C. Militar x S. C. Ubá; Dublin F. C. x Sion F. C.; S. C. Ubá x Guanabara F. C.; S. C. Militar x S. C. Ubá; Dublin F. C. x Sion F. C.; x Sion F. C.; Wanders F. C. x S. C. Ubá; 16, Dublin F. C. x S. C. Militar; 23, Paysandu' F. C. x Guanabara F. C.; S. C. Ubá x Dublin F. C.; S. C. Militar x Wanders F. C.; 30, Dublin F. C. x Paysandu' F. C.; S. C. Militar x Sion F. C.; Dezembro: 7, S. C. Ubá x S. C. Militar; Sion F. C. x Dublin F. C.; Wanders F. C. x Paysandu' F. C.; 14, Paysandu' F. C. x Sion F. C.; Guanabara F. C. x S. C. Ubá; 21, Wanders F. C. x Dublin F. C.; S. C. Militar x Guanabara F. C.; S. C. Ubá x Paysandu' F. C.; 25, Sion F. C. x S. C. Militar; Dublin F. C. x Guanabara F. C.; 28, Guanabara F. C. x Wanders F. C.; Sion F. C. x S. C. Ubá.

COMO FICOU ORGANISADO O 1º TEAM DO FLAMENGO — E' este o 1º team do Flamengo, que acaba de ser escalado: Zé Pinha; Burgos e A. Netto; Japonez, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Seabra e Junqueira.

SION F. C.—Realisando-se na proxima quinta-feira, 11 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, pede a directoria, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios á séde social, praça José de Alencar 8, para tratar de assumptos referentes ao club.

PALMEIRAS A. C.—Recebemos este communicado:

"Aviso aos jogadores do 2º team e respectivas reservas, que amanhã, 10 do corrente, haverá treno com um team do Corpo de Bombeiros, ás 3 1|2 horas, em nosso campo, á avenida Pedro Ivo. Aviso tambem aos do 1º team que, sexta-feira, 12 do corrente, haverá treno com o 1º team do Andarahy, no campo deste, á hora regulamentar. E' necessario que todos compareçam a estes trenos. —Antenor Magalhães, sub-director sportivo."

JOSE' JUSTO.

"Caras y Caretas" — Do agente geral de publicações, Sr. Braz Lauria, recebemos os ns. 1.090 e 1.091 deste magnifico magazine buonairense, que, no penultimo numero, trata largamente, com varias illustrações, da posse presidencial do Dr. Epitacio Pessoa.

Quem perdeu? — O Sr. Aragão entregou-nos um sapatinho de creança, achado na avenida Salvador de Sá.

UMA PEQUENA, GRANDE PIANISTA

Maria Antonia parte em viagem artistica aos Estados Unidos

A pequena pianista patricia Maria Antonia, que o Rio admirou ha dous annos, como um phenomeno, executando Chopin, vae partir para os Estados Unidos, onde dará concertos nas principaes cidades. Acompanham a pequena pianista, na sua excursão artistica, seus paes e o maestro Alfredo Oswaldo.

Maria Antonia

Depois de percorrer as cidades norte-americanas, Maria Antonia seguirá para a Europa, onde pretende aperfeiçoar os estudos com os mestres mais notaveis. Só, então, regressará ao Brasil, como artista perfeita.

O "MONTE BIANCO"

O navio frigorifico italiano vae a Montevidéo carregar carne congelada

Transpôz a barra, ás primeiras horas da manhã de hoje, o vapor italiano "Monte Bianco", procedente de Spezzia, sem carregamento algum para nosso porto. O "Monte Bianco", que é um navio frigorifico, é empregado no transporte de carne congelada da Argentina e Montevidéo para a Europa.

Desloca 4.571 toneladas de registro, tem uma equipagem de 54 homens e está sob o commando do capitão G. Cafieri.

O "Monte Bianco" partirá do nosso porto com destino a Montevidéo, onde, depois de receber um consideravel carregamento de carne congelada, seguirá para Genova.

Revista "Italia-Brasile" — Começou circulando, hoje, o 1º numero deste orgão dos interesses italo-brasileiros, tratando de finanças, industria, commercio, agricultura, emigração e economia politica. Apresenta-se muito bem impressa e redigida por collaboradores competentes.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Spezzia, o vapor italiano "Monte Bianco"; de Liverpool, o paquete inglez "Hinghland Rower"; e da Europa, tambem, o paquete francez "Samara".

Consultorio medico

O. D. A. (Oliveira) — E' preciso que tenha paciencia para supportar os seus males, minha senhora, pois, sendo elles devidos ao estado em que está, são passageiros. Indico-lhe como remedio a calcithina methylarsinada de Granado (uma colher das de chá tres vezes por dia) mas tambem dou-lhe o conselho de privar-se de comidas e bebidas excitantes (molhos picantes, pimentas, café, alcool, etc.). Recommendo-lhe ainda que mande a exame as suas urinas, e si este demonstrar a presença de albumina, é indispensavel que se submetta a uma dieta rigorosa de leite, até que novo exame venha mostrar a normalidade das urinas.

M. A. E. A. F. F. L. I. C. T. A (Diamantina) — Ha de comprehender facilmente, minha senhora, que o diagnostico entre as duas molestias pulmonares que cita, não póde ser feito á distancia; mas por meio de uma detida auscultação. Quero crêr, todavia, que a ultima opinião que lhe foi dada a respeito do caso sobre que me consulta é a que é a verdadeira. De modo que acho bom persistir no tratamento correspondente, mas poderia empregar injecções de neurocleina Werneck em logar das que têm sido usadas. Para completar o tratamento, indico um remedio que, empregado por longo tempo, ha de fazer cessar esse estado de cousas; é ovario-luteina do L. B. Clinica (ou preparado similar) da qual dará á sua doente tres capsulas por dia, com as refeições.

J. C. M. — Direi ao amigo o que já tenho dito a outros nas suas condições, isto é, que podendo ser uma coceira (prurido), motivada por varias causas, é necessario procurar a causa em cada caso, por meio de meticuloso exame, para que se institua um tratamento realmente efficaz. Em qualquer caso, póde applicar-se, sem duvida, uma medicação local que, si bem que não cure, allivia o doente. Exemplo: Glyceroleo de amido, 100 grammas; acido tartrico, 5 grammas. E' tambem util um banho quente, assim como uma boa medida é um regimen alimentar, de modo que se evitem os alimentos e as bebidas excitantes. Mas é necessario procurar a causa do prurido e assim é que lhe dou o conselho de mandar examinar a suas urinas, que podem revelar alguma cousa.

A. N. A. D. I. R. (Mariano Procopio) — Todos os phenomenos de que se queixa, minha senhora, são, sem duvida, devidos á impureza de sangue. De modo que é bom mandar fazer uma reacção de Wassermann, a ver si essa hypothese se confirma; mas, como, ainda que venha o resultado negativo, reputo necessario o tratamento conveniente (injecções mercuriaes, taes como alnetina, lyeto soro, etc., assim como o novecentos e quatorze), será bom que desde já inicie essa medicação. Esse é o tratamento da causa de seus males, mas, além disso, tomará comprimidos de ovarioluteina do L. B. Clinica (tres por dia, com as refeições).

I. C. A. R. A. (Ponta Grossa, Paraná) — Localmente usará agua bem quente para a lavagem do rosto e um sabonete de ichthyol. Em seguida, applicará a seguinte loção: sublimado, 20 centigrammos; acido acetico, 1 gramma; tintura de benjoim e kaolim, 5 grammas de cada; alcool a 90º, 20 grammas e agua distillada, 70 grammas. Além desse tratamento local, é necessario um tratamento geral e assim é que deve privar-se de comidas ou bebidas excitantes e indigestas (carnes em abundancia, alimentos com temperos estimulantes, gorduras, alcool, etc.). Tomará tambem, antes das refeições, dous comprimidos de Sintherase.

S. O. F. F. R. E. D. O. R. (Rio) — 1º — Qualquer dos remedios que, em geral, são usados para o tratamento local dessa molestia é bom. A cura depende do modo por que se faz o tratamento, pois é necessario que se tacteie a susceptibilidade de cada doente, de modo a dirigir o tratamento com acerto. Si este não fôr feito por pessoa competente, póde, em vez de fazer bem, causar mal, como lhe aconteceu. Tambem dão resultado muito notavel, no seu caso, injecções intra-venosas ou intra-musculares de bi-iodeto de mercurio; 2º — Privar-se-á de alimentos e bebidas excitantes; 3º — Evitará todas as causas de fadiga.

DR. AGAPITO DE LIMA

O ROUBO DOS 80:000$000

Continúa a nossa policia agindo, afim de apprehender as joias furtadas por João Ferreira da Silva, a seu tio, commandante Sergio Ferreira. De Bello Horizonte chegaram ainda hoje diversas joias que ali haviam sido vendidas por João e que a policia mineira apprehendeu, por solicitação da nossa.

EM POUCAS LINHAS

O operario Antonio de Oliveira, branco, com 29 annos, casado e morador á rua do Alto n. 109, na estação do Engenho Novo, enlouqueceu subitamente.

Com guia das autoridades do 19º districto foi removido para o Hospicio.

— O nacional Domingos Neiva, morador á rua Borges n. 118, em Anchieta, hontem, foi pernoitar em casa da decaida Maria da Conceição, na estrada do Camboatá. Quando acordou estava roubado em 32$000. O lesado deu queixa ás autoridades do 23º districto, que prenderam Maria.

— João Pereira Castiago reside á rua Oliva Maia n. 165, em Madureira, com sua mulher Anna Pereira Castiago, sendo proprietarios de umas casinhas á rua Iguassu' n. 282. Hontem á noite foi elle receber os alugueis do seu inquilino João da Silva. Este, além de não pagar, aggrediu a páo Castiago e sua mulher. Os offendidos deram queixa ás autoridades do 23º districto, que procuram o aggressor.

— A's autoridades do 23º districto queixou-se o guarda civil reserva 137, de que esta madrugada, quando em caminho para a sua residencia, na estação do Rio das Pedras, ao passar pela rua Carolina Machado, entre aquella estação e a de Madureira, foi alvejado a tiros por dous individuos.

Um Padrão condemnado

O Sr. Luiz José da Cruz, do Centro Musical, actualmente na orchestra do theatro Republica, procurou-nos hoje, para tornarmos publico nada ter de commum com o individuo do mesmo nome, que foi condemnado, hontem, na 5ª vara criminal.

A PAZ COM A AUSTRIA

Como se portou o Sr. Renner na Assembléa Nacional austro-allemã

PARIS, 9 (Havas)—Por occasião dos debates na Assembléa Nacional austro-allemã o Sr. Renner declarou, segundo communicam de Vienna, que a delegação austriaca teve que sustentar severa luta em Saint-Germain para pugnar pelos interesses da Austria. Accrescentou o Sr. Renner que subsiste a questão da successão unilateral da Austria, mas que as consequencias praticas dessa questão foram parcialmente afastadas e diminuidas de importancia. Diz ainda o despacho de Vienna que, como diversos deputados tivessem formulado protestos e proposto reservas ao Tratado de Paz, o Sr. Renner declarou que o projecto submettido á approvação da Assembléa era a ultima palavra das potencias alliadas. "Aos alliados só poderemos responder "sim" ou "não"".

Os christãos-socialistas e socialistas, exceptuados os representantes das regiões que protestam, votaram pela approvação do Tratado.

OS DESASTRES NA VIA-FERREA

Um morto, outro gravemente contundido

Os desastres de trem, na Central, nestes ultimos dias têm augmentado de uma maneira consideravel, alguns, talvez, por culpa de empregados da propria estrada, outros, porém, por imprudencia das victimas.

Hoje, até ao meio dia, foram elles dous. Um teve morte quasi instantanea, o outro foi transportado pela Assistencia para o Posto Central, em estado grave.

O primeiro foi pela manhã, entre as estações de São Francisco Xavier e Mangueira. Foi o operario da Fundição Indigena, José Francisco Corrêa, que, quando viajava na plataforma do trem S. S. 8, bateu com a cabeça no poste dos Telegraphos, caindo ao leito da linha com o craneo fracturado. Teve apenas momentos de vida.

A victima, que tinha 22 annos, era solteira e residente á rua Enoc Ribeiro n. 162.

Com guia das autoridades do 18º districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

A segunda victima foi na estação de Piedade, o menor Leão Machado, com 14 annos, filho de Regina Machado e morador á rua D. Maria n. 168. Esse menor, na occasião em que o trem S. U. 70 entrava naquella estação, tentára tambem atravessar o leito da linha, quando foi por elle alcançado.

Ficou com a perna esquerda fracturada, além de graves contusões por todo o corpo.

Ainda com vida, mas em estado grave, foi removido para a Assistencia.

A policia do 20º districto registou o facto.

O PINTOR PARREIRAS PREPARA UMA EXPOSIÇÃO PARA LONDRES E PARIS

E vae executar duas grandes telas historicas

Pelo "Liger" regressa no proximo dia 11, ao seu "atelier" de Paris o pintor A. Parreiras. O artista patricio vae proseguir na execução dos quadros que destina a uma grande exposição que realisará em Paris e Londres. Além desse trabalho A. Parreiras vae executar a grande tela encommendada pelo governo do Paraná — "A lenda do Iguassú" — e o quadro historico "Evangelho nas selvas", em que terá grande relevo a figura historica de Anchieta, sobre um scenario colhido nas florestas do Espirito Santo.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: Mme. Isabel Sandia Regazzi, esposa do Sr. João Baptista Regazzi, socio da fabrica de calçado Ferreira Souto, da nossa praça; Mlle. Christina, filha do Sr. Guimarães Santos e alumna do Instituto Nacional de Musica; o joven Edgar Costa, filho do capitão Francisco Costa; Mme. viuva Guerrero.

— Passa hoje o anniversario natalicio do major Carlos Reis, que vem prestando os melhores serviços á policia, desde a administração passada, e que foi conservado pelo Dr. Geminiano da Franca no commando da Guarda Civil.

— Fazem annos amanhã: os Srs. desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva; Dr. Augusto de Lima, deputado federal; Dr. Felix Bocayuva, Dr. Gomes de Paiva, Dr. Alfredo Maggioli, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido; o Sr. Homero Barbosa, nosso collega de imprensa.

FESTIVAL

Realisa-se no dia 14 do corrente, ás 2 horas, o festival em beneficio da Escola Baythe, com o seguinte programma: Hymno Nacional, Discurso, "Seu Corrêa", Cançoneta; A Mocidade Brasileira, poesia; Esther, drama sacro em quatro actos; O poleiro, canto infantil; O naufragio, poesia; As tres creadas, comedia em um acto; Quadro vivo, A caridade; Hymno Nacional. A parte musical será executada pelas distinctas senhoritas Iracema, Aurora, Eliza, Yára, Ruth, Silveria e Adelaide.

CONFERENCIAS

Na Associação Commercial, realisa-se depois de amanhã, ás 3 horas, a conferencia do Sr. Dr. Sylvio Rangel de Castro, que dissertará sobre o thema: "A expansão economica e a propaganda do Brasil no exterior".

— Realisa-se, na proxima quinta-feira, ás 3 1/2 horas, a pedido do Directorio Academico da Escola Polytechnica, uma conferencia do Dr. Paulo de Frontin, que, no salão de conferencias daquella escola, dissertará sobre o thema: "A reconstrucção da avenida Atlantica".

LUTO

Falleceu, na madrugada de hoje, o Dr. Bernardino de Carvalho, engenheiro aposentado da Prefeitura. Era natural da Parahyba do Norte, e casado com a Sra. Alice Torres de Carvalho, de cujo consorcio deixa uma filha. O enterro será realisado amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da rua Jockey Club n. 155.

CASA SANTA IGNEZ

Uma exposição de arte feminina

Realisar-se-á, nos ultimos dias deste mez, nos salões do Club dos Diarios, uma grande exposição de arte feminina, cujo objectivo será proteger as moças brasileiras que vivem exclusivamente do seu trabalho e, ao mesmo tempo, em proveito da Casa Santa Ignez, benemerita instituição que a Exma. Sra. Epitacio Pessoa acaba de fundar sob tão magnificos auspicios.

Os objectos que as moças remetterem á directoria da Casa Santa Ignez serão vendidos com uma porcentagem, a juizo da directoria, em beneficio da nova e promissora associação, sendo entregues ás moças expositoras as quantias por ellas estipuladas para os referidos objectos.

A directoria acceita toda a classe de donativos para serem vendidos em proveito da Casa Santa Ignez, bem como quaesquer outros objectos reveladores da capacidade de trabalho, intelligencia e creação da arte feminina, os quaes serão restituidos ao encerrar-se a exposição. Neste sentido, podemos desde já adeantar que é intuito da Sra. Epitacio Pessoa expor nessa occasião grande parte dos presentes recebidos na sua recente excursão pelos paizes da Europa, entre os quaes figuram uma riquissima coleção de rendas verdadeiras, offerecida pela rainha da Belgica, e um admiravel leque de rendas de Peniche, ultimo trabalho de D. Augusta Bordallo Pinheiro, fallecida irmã do celebre artista do lapis, Raphael Bordallo Pinheiro.

Todos os objectos devem ser remettidos com preços marcados, até o dia 30 do corrente, á Exma. Sra. commandante Armando Burlamaqui, vice-presidente da Casa Santa Ignez, á rua Senador Vergueiro 11.

A policia fluminense remette quatro volumosos processos á justiça local

O Dr. Plinio Travassos, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, remetteu hoje ao Sr. Dr. Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara da visinha capital, o inquerito policial sobre o accidente no trabalho, de que foi victima o operario do Lloyd Nacional Mario Alves Martins.

Tambem pela mesma autoridade foram remettidos ao Dr. juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy os relatorios dos processos do 1º sargento Candido Gomes Pilar, mestre da banda de musica do 58º batalhão de caçadores, contra o qual existe queixa-crime pelo caso de bigamia, e do 2º sargento da Força Militar do Estado do Rio, Quirino Pinel de Souza, autor do assassinato de Jeronymo Pereira de Oliveira, vulgo "Cabelleira", conforme ficou provado nos autos do inquerito.

Ao mesmo juiz foi ainda enviado o processo de accidente de trabalho do operario maritimo José Pereira de Oliveira, victima de um desastre occorrido a bordo de uma lancha do Lloyd Nacional.

Todos os processos foram feitos pelo respectivo escrivão Luiz Pinto.

Uma secção da Fabrica Andaluza

A fabrica de chocolate Andaluza inaugurou, no Café-Bar Central, á avenida Rio Branco n. 114, uma bem montada secção de venda avulsa de seus productos: bonbons, chocolates, etc.

FOLHETIM D'"A NOITE" (23)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

V

PERFIS INGLEZES

As verdades primordiaes não se demonstram. Ainda mesmo que se não possuisse sinão um atomo de distincção e elegancia, e um muito tenue escrupulo de bom gosto, reconhecia-se a belleza do resplandescente gentleman.

Era bello, naturalmente e sem esforço; tinha o que constitue a primeira qualidade de todas em Inglaterra: manifesta consciencia do seu incomparavel valor.

Cumprimentava pares do reino summariamente, e com ares de protecção. Dirigia meios sorrisos, um tanto desdenhosos a duquezas, cujos antepassados haviam atravessado o Estreito com Guilherme, o Conquistador! Toda a gente o mirava com avidez; e quando elle se dignava assestar a luneta para algum ponto determinado, ficaram cheios de jubilo os ditosos que ali estavam!

Não se lembrava Edgard de ter encontrado, em toda a sua vida, homem mais perfeitamente detestavel!

* * *

Vinha só, como dissemos, mas só no modo dos reis que têm a sua côrte, e dos astros que têm os seus satellites.

—Eis meu pae!... murmurou Miss Any, puxando Edgard para trás de uma columna.

Achava-se, com effeito, o commodoro no seu posto; caminhava atrás de Christiano, imitando-lhe conscienciosamente o modo de andar e cada um dos seus movimentos, copiando com methodo, e como si fôra um instrumento infallivel, a inclinação da cabeça, cumprimentando quem elle cumprimentava, e tossindo todas as vezes que elle tossia! Era exactamente egual ao de Christiano o vestuario do commodoro: botins, calças, casaca, luvas, gravata, até os botões, e usava tambem monoculo.

Seguiam o commodoro doze ou quinze gentlemen, sombras de uma sombra, que tambem copiavam de longe os movimentos do soberano pontifice da moda.

E' de crer que entre elles houvesse alguns enthusiastas assalariados por Carter & C. Eram, porém, na sua maior parte devotos de boa fé e dous ou tres brincalhões.

Parou Christiano no meio da galeria; o commodoro fez logo alto tambem, e todos os outros imitadores do leão ficaram como estatuas. Nisto bocejou Christiano; a boca do commodoro abriu-se logo desmedidamente e os gentlemen do sequito bocejaram todos ao mesmo tempo!

Assoou-se Christiano; o commodoro e os gentlemen puxaram immediatamente pelos lenços!

—E' inquestionavel que não me assôo como a demais gente! disse a meia voz o commodoro Davidson.

Houve, então, em toda a galeria um concerto surprehendente e geral; dir-se-ia que toda aquella gente se constipara ao mesmo tempo!

—Viu-o assoar-se? perguntou Harriet Monteagle, verdadeiramente surprehendida.

Lord Georges puxou pelo braço, e respondeu:

—Tem uma tal distincção tudo quanto elle pratica!...

—Que a gente mesmo sem querer... accrescentou a velhota, produzindo com o nariz som agudo e prolongado.

A este tempo sentia o commodoro um impulso de legitima altivez. Mettendo o lenço no bolso, disse para comsigo:

—Toda esta gente está falando do modo como me assôo! Ficará celebre este cunho!

Entretanto, continuara Christiano a sua marcha triumphal. Apontemos aqui um traço extraordinariamente caracteristico: caira Christiano do cavallo, na semana anterior, e por effeito da queda coxeava ainda ligeiramente da perna esquerda; o commodoro, que não dera queda nenhuma, coxeava mais que Christiano! Quanto ao rebanho de gentlemen que os seguiam, coxeavam de modo deveras lamentavel.

Toda a multidão seguia, pois, espirrando e coxeando. Alguns desastrados, que tinham tido a infeliz lembrança de coxear da perna direita, viram-se obrigados a acertar o passo pelo dos seus companheiros. E assim se dirigiu para os jardins a exquisita procissão.

—Isto é inaudito! exclamou Edgard, suffocado pela indignação; é um ente detestavel o tal Mac-Aulay!

—Labora em um grande erro, meu amigo, replicou a loura miss; Mac-Aulay é um homem interessantissimo!

—Oh! exclamou Edgard com dolorosa expressão; tambem a senhora?!

E accrescentou por entre dentes:

—Antes de anoitecer hei de provocal-o!

—Que está dizendo? perguntou a loura miss, com visivel inquietação.

Em vez de lhe responder conduziu-a Edgard para o jardim, porque tinha visto o commodoro a pouca distancia conversando com Carter. Ao entrarem, os dous jovens passaram por Mac-Aulay, que apparecera de repente em uma curva do prado. Os olhos do leão fitaram-se em Miss Any, e todos o viram sorrir graciosamente e inclinar-se com singular cortezia!

(Continúa).

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO—(Fundado em 1913)—NOCTURNO

O mais importante, o de maior frequencia, o que melhores e mais numerosos resultados tem apresentado nos exames de preparatorios.

Cursos vestibulares especiaes para as escolas Militar, Naval, Polytechnica, Medicina.

Ninguem deve matricular-se em outro curso, sem visitar e conhecer antes as condições deste.

URUGUAYANA, 39-1° E 2° ANDARES-TELE. 5224 C.

QUER SER FELIZ

com o seu casamento? compre allianças de ouro de lei, feitas de uma só peça (sem solda), na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37. Telephone 994 Central.

Peçam catalogos e informações

CASA EDISON

Rio — Rua Ouvidor, 135.
Bahia—Cons. Dantas, 42.
São Paulo-CASA ODEON.
R. São Bento, 62

MODELO MESTRE!

Compare o trabalho

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que fôr antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 119 — Tel. 5479 N.

"ROYAL"

DE 10$ ATÉ 70$

Carteiras superiores com applicações de ouro de lei na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

QUE COISA BOA!

30 sorteios no mez por 166 réis por dia para ganhar 100$

A cousa é assim: O camarada péga 5$ que se bota fóra ás vezes em qualquer brincadeira e paga com elles a primeira prestação do plano SUCCO. Durante o mez (trinta dias seguidos), o club corre pela loteria nas segundas-feiras, pelo 1° e 2° premio; nas quartas-feiras, pelo 1° e 2° premio; nas quintas-feiras, pelo 1° premio e nos sabbados, pelo 1° e 2° premio. Nos dias 15 e 30 de cada mez ha mais um sorteio além dos 30 para os socios que estão em dia e que mandam carimbar o respectivo recibo. Ao pagar a prestação o socio tem direito além do club mais um outro club á parte GRATIS de 100$ para a centena e de 10$ para a dezena. Para dar uma idéa da seriedade e lealdade deste negocio, basta citar que a casa fornece um vale de 70$ para o Parc-Royal nos casos em que o socio prefira mercadorias que não existam no stock da cooperativa, pois 70$ é o custo da mercadoria marcada por 100$ no stock.

Cooperativa Barbosa. Melhor que Jogar no Bicho. Rua da Constituição, 29. Acceitam-se agentes. Enviam-se prospectos a todo o mundo.

CAPILINA

DO PHARMACEUTICO ALBERTO LOPES

O melhor especifico contra a GRIPPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, etc.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITOS PRINCIPAES:

DROGARIA PACHECO, RUA DOS ANDRADAS 43 e 47

LABORATORIO HOMŒOPATICO, R. ENGENHO DE DENTRO 26

RIO

BAZAR CORRÊA

Ponto a jour com a maxima perfeição, bordam-se vestidos á machina e mão. Temos atelier de vestidos e fazem-se enxovaes para casamentos, desde 50$000. Lutos em 24 horas. Largo do Estacio.

MANEQUINS MECANICOS

INDISPENSAVEIS EM UMA FAMILIA OU ATELIER

ADAPTAM-SE A TODAS AS MEDIDAS

Acabam de chegar

Vendas a prestações e a dinheiro

M. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

E' ESCUSADO

Roupas brancas só as compradas na

"FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL"

Satisfazem plenamente: — São economicas, já pelo preço, já pela durabilidade.

87, CARIOCA, 87

NÃO TEM FILIAES

A DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas nem irritação todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc.

Peçam prospectos explicativos

55, R. do Lavradio. — Rio.

A MME. HARRIS

PREÇO DO TUBO: 20$000

Cura radical

Em venda: CASA SUCENA, antiga CASA MME. ROCHE, e na PERFUMARIA NUNES

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 — 97ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 13 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 76ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 4 de outubro

A's 3 horas da tarde

— NOVO PLANO —

300 — 47ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

LACROIX E A NOVA LEI

Com a traducção das taboletas *Lacroix* das joias, que ficará? Isto é serio, não são tretas! Fica antiga *Cruz Lacroix*.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; inumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1° de Março. — Rio.

JULES DILLIES

Rua Sete de Setembro 132-1°

Chegou grande sortimento

RENARDS DE TODAS AS CORES

Preços sem competencia

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7—Teleph. Norte 1550

Perfumaria BIZET Sem Rival

LAPIS

Tem grande stock

Grande Deposito de Papeis

OSCAR RUDGE

Rua Silva Jardim N. 16

Telephone Central 2860

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

O Convidado de Pedra

Do mesmo modo que a apparição citada fez estremecer a Dom João Tenorio em seu famoso banquete nocturno, assim nós que estamos sentados á meza da vida nos deixamos surprehender, seja por petulancia, descuido ou casualidade, por aquelle convidado indesejavel que se chama enfermidade. Todavia, mui ao contrario das consequencias funestas que soffreu Dom João, devemos nos considerar bem mais felizes, pois para precaver-nos das consequencias funestas devemos lançar mão dos Comprimidos "Bayer" de Aspirina ao apparecer o primeiro symptoma, seja dôr de cabeça, febre, catarrho, insomnia ou mal estar geral.

Preço do tubo com 20 comprimidos. . . . . Rs. 2$500

V. EX. PRECISA COMPRAR

Um ENXOVAL para baptisado!

Um ENXOVAL para recem-nascido

ou

Um VESTIDO FINO para as suas meninas?

Procure a casa

LA POUPÉE

ASSEMBLÉA, 100

RHEUMATICURA

CURA { RHEUMATISMO / ARTHRITISMO / SYPHILIS

142 — Frei Caneca — 142

PHARMACIA SANITARIA

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro participa a suas amigas e freguezas que continúa particularmente tingindo cabellos com preparados vegetaes de sua propriedade, assim como com o Henné oriental Rua S. José n. 67, sobrado. Proximo á Avenida. Teleph. 1289 Central.

Pilhas seccas

RADIO

As mais duraveis. Vendem-se em toda parte.

CAMPESTRE

HOJE: Grande successo.

AMANHÃ: Colossal feijoada — Miudos de caçarola — Carneiro á Ingleza — Arroz do forno á Minhota — Grande peixada.

Rua dos Ourives 37 — Telephone 3666 Norte.

ESTOMATIL

V. EX. SOFFRE?

do estomago, figado, rins e intestinos? Tem dôres de cabeça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem estar desejado!! Vende-se em toda a parte. Dep. Drogarias: Rodrigues, Rodolpho Hess & C., Carlos Cruz & C., Silva Barbosa & C., Granado & C., Drogaria Baptista & C., P. de Araujo & C. Agente geral: ALFREDO ROCHA. *Praça Tiradentes*, 62.

sobre **Joias** roupas, metaes, fazendas, pianos, e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C., Espirito Santo, 28 e 30 — Teleph. C. 6.176.

TOSSES — CATARRHO

CARDUS BENEDICTUS ANTI-CATARRHAL GRANADO

BRONCHITE — INFLUENZA

VESTIDOS — PARA — SENHORAS

Recommendamos aos nossos leitores a grande variedade de vestidos para senhoras, mocinhas e meninas, que a *AGUIA DE OURO*, á RUA DO OUVIDOR N. 169, expõe. Toda a confecção é em bons tecidos, modelos muito praticos e preços de relativa modicidade.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3° andar. 5369 C.

"TIRA CRAVO"

"Marca Registrada"

Pequeno apparelho — Norte-americano, de 3 centimetros de comprimento, recommendado pelos melhores dermatologistas, para completa eliminação de cravos e espinhas. Conveniente para bolso. Encontra-se em todas as perfumarias ou com os depositarios, F. H. Beteille & C. Preço 1$500. Pelo Correio: 2$000. 30, Rua Municipal.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçaria

— RUA S. JOSE —

Teleph. 5324 C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Comissaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel Sul 1.049

PHOSPHOROS

OLHO

PAU — CÊRA

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre—*Gabinetes* Praça Tiradentes 1. Tel. C. 665

Refeições á la minute, a qualquer hora e á vontade do *gourmet*. Vinhos das principaes regiões vinicolas de Portugal, Hespanha, Italia e França. Unico depositario do afamado GUADALETE. Amanhã: *Mocotó á portugueza*.

Mechanico para fabrica de meias

Precisa-se com urgencia de um que conheça bem as machinas "Banner" e "Scoot & William", paga-se bem. Resposta por carta á rua Direita n. 49-A.—S. Paulo.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rozada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Tijolo 1$000. Pó 1$500. Verniz 2$000. Pasta 2$500. Pelo correio mais 500 réis. Na "Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim, dispõe de magnificos aposentos com ou sem mobilia para familias e cavalheiros, aluguel desde 40$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central n. 3320.

COMPRAM-SE

Moveis, pianos, estatuas de bronze, tapetes, cortinas, louças, crystaes, apparelhos para lavatorios e outras miudezas; quem melhor paga é o *Bahia*, no becco da Carioca n. 28, telephone Central 5679.

SORET

DIFFERENTE dos outros tratamentos, "Elixir Soret" age directamente sobre os nervos, fornece-lhes uma notavel força natural, e reconstitue todas as funcções do corpo. Os seus resultados são notaveis em homens e mulheres, para Debilidade Genital, Neurasthenia, Cachexia Organica, Esgotamento Mental e Physico, Desanimo, Fastio, Nervoso, etc. Os ingredientes são inteiramente inoffensivos. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rossignol & Co., Paris, Londres. Vendido em todas as pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações.

"Experimente 'Soret' e veja como é maravilhoso

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sobre joias, ternos de roupas, mercadorias, fazendas, armas, pianos, metaes e tudo que represente valor.

J. LIBERAL & C.

Rua Luiz de Camões n. 60 — Telephone Norte 1972. Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

BORDADOS Á MÃO

Fazem-se com a maior perfeição a branco, seda, missanga, ouro, prata, letras, monogrammas; bordamos roupas brancas e colchas por preços modicos; r. da Assembléa 71, 1° andar, quasi esq. Av. Rio Branco. Tel. 862 Central.

MME. LAURA CUNHA

Participa ás suas Exmas. freguezas que montou novamente sua officina de Bordados á machina e á mão, ponto a jour e plissé na rua da Carioca 31, sobrado. Telephone Central 5695, onde espera merecer a preferencia.

BANANOSE MALTADA

Farinha de bananas maduras

A melhor alimentação para creanças e convalescentes, vendida em todos os armazens e confeitarias; por atacado, H. Marti & C., Rosario 106; preparada pela Manufactura S. Luiz, rua 15 de Novembro 6, Nictheroy.

Casa especial de Fourrures, Pelerines e Pelles finas

Jules Dillies

Rua Sete de Setembro 132-1°

Teleph. Central 2625

— RIO DE JANEIRO —

BREVE!!

ABERTURA DO

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168

Esquina da rua Santo Antonio

Propriedade da Empresa Cinematographica Pinfildi

O MAIOR CINEMA DO BRASIL.

Mobiliario de luxo da Marcenaria Auler, typo egypciano — Electricidade da Casa Lucas — Esculptor, Petrucci — Pintor, Batalha — Construcção moderna — Engenheiro, P. Gualdi — Cimento armado.

BREVE — O maior successo cinematographico — Lotação, 1.600 logares — Luxo e conforto. BREVE — Só films de successo.

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

Companhia de operetas ESPERANZA IRIS

Recita do CENTRO GALLEGO

SANGUE DE ARTISTA

REPUBLICA

Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa

SONHO DE VALSA

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

LYRICO — SONHO DE VALSA — Sexta recita de assignatura (1ª série).

PALACE — ALBA TIBERIO — ATTRACÇÕES e VARIEDADES.

REPUBLICA — SONHO DE VALSA.

LYRICO — Sexta feira, 12, estréa da companhia hespanhola de operetas ROMO-VIÑAS—LAS GOLONDRINAS.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.

«Tournée» NASCIMENTO FERNANDES

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

TENHO DITO!...

Revista portuense.

Compère, JOSE' SILVA.

Amanhã — TENHO DITO!...

A seguir — LISBIA AMADA.

Bilhetes á venda no theatro e Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138.

TRIANON

Empresa STAFFA & FRÓES — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE—Terça-feira, 9 de setembro—HOJE

A's 7 3|4 — «Soirée» — A's 9 3|4

A caminho do centenario — A comedia de grande successo do momento do feliz autor ABADIE DE FARIA ROSA

LONGE DOS OLHOS.

Tres actos num palacete em Copacabana

LEOPOLDO FRÓES na Gastão, o estroina. Toma parte todo o primoroso conjunto do theatro.

No primeiro acto, LEOPOLDO FRÓES, ADRIANA NORONHA e AMALIA CAPITANI, acompanhados por todos os artistas, cantarão o SAMBA CHOROSO, do repertorio do bohemio Gastão, o picareta.

O SUCCESSO DOS SAMBAS CARNAVALESCOS.

Amanhã — Em «soirées» ás 7 3|4 e 9 3|4 LONGE DOS OLHOS... a comedia do momento.

AVISO — Amanhã, 10, «matinée» — Despedida do Dr. JAVIER, a celebridade mundial. Grande successo a canção em toda a parte. Preços: Frizas e camarotes, 15$, poltronas, 3$000. Ultima «matinée» do Dr. JAVIER.

DEMOCRATA-CIRCO-THEATRO

O melhor circo da capital

HOJE—Terça-feira, 9 de setembro—HOJE

GRAND FUNCÇÃO

Estréa de novos artistas gymnasticos na primeira parte.

Successo sem precedentes do applaudido excentrico DUDU' o rei da gargalhada

Na segunda parte — Primeira representação da peça de costumes sertanejos, de Sylvio Galleiro, musica de Archimedes d'Oliveira

A SERTANEJINHA

a Mise-en-scène é de A. CORRÊA. Toma parte toda a companhia.

Quarta-feira, 17 — Grande festival artistico de PEDRO GONÇALVES (DUDU) em regosijo á passagem de seu anniversario.

Em ensaios, a opereta

PAIXÃO DE PRINCIPE